

RESULTADOS 3T26

Videoconferência de Resultados
13 de novembro de 2026

11h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova York)

GMAT3 B3 **IBRA** B3 **IBXX** B3 **ICON** B3 **IDVR** B3 **IGCT** B3 **IGCX** B3 **IGNM** B3 **ITAG** B3 **SMLL** B3

Lucro líquido cresce 33,3% e totaliza R$ 322 milhões no 3T26, com margem EBITDA de 7,2% e SSS de setembro em +0,5% (GMAT).

Same Store Sales registra -4,7% no 3T26, melhora de 3,3 p.p. em relação ao 2T26 (-8,0%). Em setembro, o SSS foi de -1,3%, sendo +0,5% GMAT e -5,8% Novo Mateus.

Receita líquida cresce 8,8% sobre o 2T26, totalizando R$ 10,7 bilhões no 3T26. Nos 9M26, a receita líquida foi de R$ 30,0 bilhões, alta de 7,5% sobre o 9M25.

Lucro bruto do 3T26 registra R$ 2,4 bilhões, 4,9% acima do 2T26, com margem bruta de 22,6%. O lucro bruto dos 9M26 totalizou R$ 6,9 bilhões, com margem bruta de 23,0%.

Despesas operacionais somam R$ 1,7 bilhão, representando 15,8% da receita líquida do 3T26, 0,7 p.p. abaixo do registrado no 2T26.

No 3T26, o EBITDA (pós IFRS 16) alcançou R$ 767,7 milhões (+12,6% vs. 2T26), com margem de 7,2%. Nos 9M26, somou R$ 2,0 bilhões (margem de 6,6%).

Lucro Líquido (pós IFRS16) somou R$ 322,4 milhões no 3T26 (+33,3% vs. 2T26), com margem líquida de 3,0%. Nos 9M26, totalizou R$ 755,3 milhões, com margem líquida de 2,5%.

236 lojas de varejo alimentar ao final do 3T26, com a abertura de 2 lojas (2 atacarejos Mix Mateus) no trimestre.

Redução de 44,3% do CAPEX no 3T26 vs. 2T26, de R$ 162,2 milhões para R$ 90,3 milhões, refletindo o rigor na alocação de capital. A Companhia vendeu R$ 76 milhões em imóveis, apresentando capex líquido de R$ 14 milhões.

Principais indicadores do período (R$ milhões)	3T26 Consolidado	2T26 Consolidado	Var. (%)	3T25 Consolidado	Var. (%)	9M26 Consolidado	9M25	Var. (%)
Receita líquida	10.716	9.852	8,8%	10.764	-0,4%	29.971	27.874	7,5%
SSS [1] sem ajuste calendário (%)	-4,7%	-8,0%	3,3 p.p.	2,8%	-7,5 p.p.	-6,7%	4,6%	-11,3 p.p.
Lucro bruto	2.425	2.311	4,9%	2.286	6,1%	6.887	6.232	10,5%
Margem bruta (%)	*22,6%*	23,5%	-0,8 p.p.	21,2%	*1,4 p.p.*	23,0%	22,4%	*0,6 p.p.*
EBITDA (pós IFRS 16)	768	682	12,6%	849	-9,5%	1.992	2.147	-7,2%
Margem EBITDA (pós IFRS 16)	7,2%	6,9%	0,2 p.p.	7,9%	-0,7 p.p.	6,6%	7,7%	-1,1 p.p.
EBITDA (pré IFRS 16)	621	524	18,6%	709	-12,4%	1.544	1.799	-14,1%
Margem EBITDA (pré IFRS 16)	5,8%	5,3%	0,5 p.p.	6,6%	-0,8 p.p.	5,2%	6,5%	*-1,3 p.p.*
Lucro líquido (pós IFRS 16)	322	242	33,3%	505	*-36,1%*	755	1.246	*-39,4%*
Margem Líquida (pós IFRS 16) (%)	3,0%	2,5%	0,5 p.p.	4,7%	*-1,7 p.p.*	2,5%	4,5%	*-2,0 p.p.*

(1) SSS (*Same Store Sales):* indicador de crescimento das vendas nas mesmas lojas, composto pelas vendas das lojas de todos os formatos abertas há mais de 13 meses e pelas vendas do canal Atacado/B2B dos centros de distribuição em operação há mais de 13 meses, comparadas ao mesmo período do ano anterior. O indicador é calculado sem ajustes para efeitos de calendário, como deslocamentos de feriados ou diferenças na quantidade de dias úteis entre os períodos.

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

Expansão

Lojas inauguradas

Trimestre	#	Inauguração	Bandeira	Localidade	Área de Vendas (m²)
1T26	1	06/02/2026	Mix Mateus - Atacarejo	Imperatriz – MA	2.032
1T26	2	27/02/2026	Mix Mateus - Atacarejo	Caxias - MA	3.604
1T26	3	19/03/2026	Novo Atacarejo - Atacarejo	Arapiraca – AL	3.935
1T26	4	27/03/2026	Supermercado Mateus	Teresina - PI	1.700
2T26	5	09/04/2026	Novo Atacarejo – Atacarejo	Jaboatão dos Guararapes - PE	4.095
2T26	6	10/04/2026	Supermercado Mateus	Paço do Lumiar - MA	907
2T26	7	24/04/2026	Hipermercado Mateus	Belém – PA	2.612
2T26	8	07/05/2026	Novo Atacarejo – Atacarejo	Igarassu – PE	3.336
2T26	9	08/05/2026	Supermercado Mateus	Imperatriz – MA	1.030
2T26	10	05/06/2026	Supermercado Mateus	São José de Ribamar – MA	894
2T26	11	26/06/2026	Farmácia	São Luís - MA	771
3T26	12	07/08/2026	Mix Mateus - Atacarejo	Cametá - PA	3.849
3T26	13	28/08/2026	Mix Mateus - Atacarejo	Teresina - PI	3.881

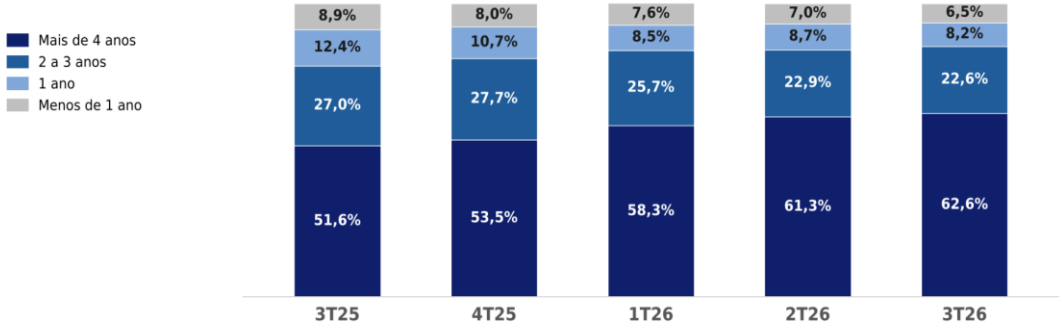
Lojas em operação

Grupo Mateus	MA	PA	PI	CE	BA	SE	PE	AL	PB	Total
Atacarejo	27	21	5	13	11	3	50	5	10	145
Varejo	63	20	3	2	-	-	1	-	1	90
Eletro	54	19	5	-	-	-	-	-	-	78
Foodservice - Atacarejo	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Farmácia	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Total	146	60	13	15	11	3	51	5	11	315

O Grupo encerrou o trimestre com 236 lojas de varejo alimentar. No 3T26, foram inauguradas 2 novas unidades de varejo alimentar, ambas atacarejos da bandeira Mix Mateus, em Cametá (PA) e Teresina (PI), ampliando a presença da Companhia nos estados em que atua.

Ao final de setembro, o Grupo totalizava 315 unidades em operação, apoiadas por uma rede logística composta por 18 centros de distribuição, responsáveis pelo abastecimento das lojas e de mais de 63 mil clientes mensais do segmento de Atacado B2B. As lojas com mais de 4 anos de operação representaram 62,6% da venda total no período, enquanto as unidades com menos de 3 anos de maturação responderam por 37,4% das vendas. O aumento da participação das lojas maduras decorre da combinação entre a maturação das unidades inauguradas nos últimos anos e a manutenção do rigor na expansão da rede, resultando em uma base operacional cada vez mais madura.

Participação nas vendas por tempo de operação da loja (%)



Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

Dados Operacionais

	3T26	3T25	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Grupo Mateus: Alimentar						
Número de lojas	236	215	21	236	215	21
Inaugurações	2	5	-3	12	13	-1
Área de vendas (mil m²)	761	706	7,8%	761	706	7,8%
Atacarejo: Mix Mateus, Novo Atacarejo e Mateus Food						
Número de lojas	146	134	12	146	134	12
Inaugurações	2	4	-2	7	10	-3
Área de vendas (mil m²)	611	570	7,2%	611	570	7,2%
Varejo: Mateus Supermercado, Camino, Spazio e Novo Mercatto						
Número de lojas	90	81	9	90	81	9
Inaugurações	0	1	-1	5	3	2
Área de vendas (mil m²)	150	136	10,4%	150	136	10,4%
Eletro Mateus						
Número de lojas	78	91	-13	78	91	-13
Inaugurações	0	0	0	0	2	-2
Área de vendas (mil m²)	72	87	-17,0%	72	87	-17,0%
Atacado (B2B)						
Representantes Comerciais	6.673	6.259	414	6.673	6.259	414
Rotas em Operação	386	302	84	386	302	84
Zonas Municipais Atendidas	1.814	1.764	50	1.814	1.764	50
Centro de Distribuição	18	18	0	18	18	0
Farmácia: Mix Toureiro Farma						
Número de lojas	1	-	1	1	-	1
Inaugurações	0	-	-	1	-	-
Área de vendas (mil m²)	0,8	-	-	0,8	-	-

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

Receita Líquida Operacional Consolidada

Em R$ mil	3T26 Consolidado	2T26 Consolidado	Var. (%)	3T25 Consolidado	Var. (%)	9M26 Consolidado	9M25	Var. (%)
Receita Líquida Consolidada	10.716.164	9.852.461	8,8%	10.763.538	-0,4%	29.970.895	27.874.479	7,5%
SSS [1] sem ajuste calendário (%)	-4,7%	-8,0%	3,3 p.p.	2,8%	-7,5 p.p.	-6,7%	4,6%	-11,3 p.p.

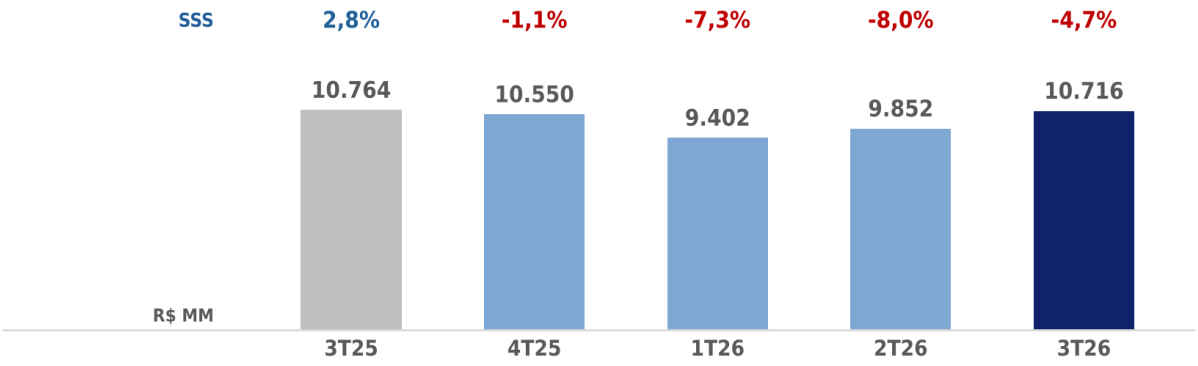
(1) SSS (*Same Store Sales*): indicador de crescimento das vendas nas mesmas lojas, composto pelas vendas das lojas de todos os formatos abertas há mais de 13 meses e pelas vendas do canal Atacado/B2B dos centros de distribuição em operação há mais de 13 meses, comparadas ao mesmo período do ano anterior. O indicador é calculado sem ajustes para efeitos de calendário, como deslocamentos de feriados ou diferenças na quantidade de dias úteis entre os períodos.

A receita operacional líquida consolidada totalizou R$ 10,7 bilhões no 3T26, em linha com o 3T25 (-0,4%), com a abertura de 21 lojas de varejo alimentar nos últimos 12 meses e o crescimento das vendas do segmento Atacado B2B compensando o desempenho das vendas nas mesmas lojas. Em comparação com o 2T26, a receita subiu 8,8%, impulsionada pela campanha de aniversário de 40 anos do Grupo Mateus, realizada em agosto.

O indicador de vendas nas mesmas lojas (SSS) ficou negativo em 4,7%, uma melhora de 3,3 p.p. em relação ao 2T26 (-8,0%), refletindo um cenário macroeconômico ainda pressionado, marcado pelo elevado nível de endividamento das famílias. Ao longo do trimestre, observamos uma evolução gradual nas vendas, com o SSS de setembro atingindo -1,3% (+0,5% GMAT e -5,8% Novo Mateus), o melhor patamar do período. Nesse contexto, a Companhia manteve sua estratégia de priorização da rentabilidade, especialmente nos canais de maior volume de vendas, e o impacto decorrente da redução das vendas no canal Balcão das lojas de atacarejo, implementada no 1T26, continuou afetando a comparação com o mesmo período do ano anterior.

Nos 9M26, a receita operacional líquida totalizou R$ 30,0 bilhões, 7,5% acima do 9M25, enquanto o SSS ficou em -6,7%.

Evolução trimestral - Receita líquida (R$ milhões) e SSS



Lucro Bruto e Margem Bruta Consolidados

Em R$ mil	3T26 Consolidado	2T26 Consolidado	Var. (%)	3T25 Consolidado	Var. (%)	9M26 Consolidado	9M25	Var. (%)
Lucro bruto	2.425.180	2.311.195	4,9%	2.286.214	6,1%	6.886.887	6.232.495	10,5%
Margem bruta (%)	22,6%	23,5%	-0,8 p.p.	21,2%	1,4 p.p.	23,0%	22,4%	0,6 p.p.

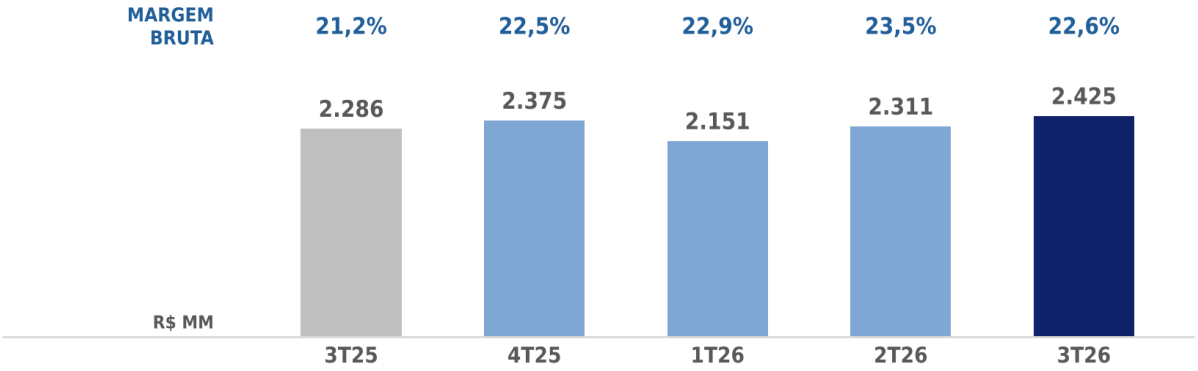
O lucro bruto totalizou R$ 2,4 bilhões no 3T26, aumento de 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 4,9% em relação ao 2T26, enquanto a margem bruta atingiu 22,6%, 1,4 p.p. acima do 3T25. Na comparação anual, o avanço reflete a estratégia da Companhia de priorizar a rentabilidade, reduzindo a participação dos canais de menor margem, como o Balcão, em favor de canais com maiores margens brutas, aliada à continuidade das iniciativas de eficiência comercial e às negociações com fornecedores. Em relação ao 2T26, a redução da margem bruta reflete a maior intensidade promocional da campanha de aniversário do Grupo Mateus, realizada no trimestre.

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

A margem bruta das operações nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia atingiu 23,4%, enquanto nas operações de Pernambuco, Paraíba e Alagoas a margem bruta foi de 20,2%.

No acumulado do ano, o lucro bruto cresceu 10,5% e totalizou R$ 6,9 bilhões. Já a margem bruta foi de 23,0%, 0,6 p.p. acima do mesmo período do ano anterior.

Evolução trimestral - Lucro bruto (R$ milhões) e margem bruta



Despesas Operacionais Consolidadas

Em R$ mil	3T26 Consolidado	2T26 Consolidado	Var. (%)	3T25 Consolidado	Var. (%)	9M26 Consolidado	9M25	Var. (%)
Despesas com Vendas	(1.541.944)	(1.468.572)	5,0%	(1.462.040)	5,5%	(4.500.433)	(3.832.866)	17,4%
Despesas Administrativas	(147.759)	(149.802)	-1,4%	(144.929)	2,0%	(447.528)	(357.541)	25,2%
Despesas Operacionais	(1.689.703)	(1.618.374)	4,4%	(1.606.969)	5,1%	(4.947.961)	(4.190.407)	18,1%
Despesas Operacionais /Receita Líquida	15,8%	16,4%	-0,7p.p.	14,9%	0,8p.p.	16,5%	15,0%	1,5p.p.

No trimestre, as despesas operacionais aumentaram 4,4% sobre o 2T26, abaixo do crescimento de 8,8% da receita líquida. Com isso, o indicador de despesas sobre a receita líquida melhorou 0,7 p.p., para 15,8%. A principal fonte de diluição foram as despesas com pessoal, que cresceram 2,7% (+R$ 24,4 milhões) e caíram de 9,1% para 8,6% da receita líquida no trimestre. Isso reflete as iniciativas de produtividade, mesmo com as 2 inaugurações do trimestre e os reajustes dos acordos coletivos. Fretes e Combustíveis, a linha que mais pressionou as despesas, subiram 7,2% (+R$ 13,8 milhões), também abaixo das vendas, e ficaram estáveis em 1,9% da receita líquida no período.

Em sentido contrário, parte das variações entre as linhas de despesa no trimestre decorre de uma alteração entre as linhas de energia e de aluguéis: os aluguéis de parques de geração de energia, antes registrados em Água, Luz e Telefone, passaram a ser apresentados na linha de Aluguéis, no montante de R$ 46 milhões, sem efeito sobre o total das despesas. Desconsiderando esse efeito, os aluguéis variáveis refletiram o maior volume de vendas, e as despesas gerais foram impactadas por cerca de R$ 24 milhões de maiores gastos com frota e logística.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais Consolidadas

Em R$ mil	3T26 Consolidado	2T26 Consolidado	Var. (%)	3T25 Consolidado	Var. (%)	9M26 Consolidado	9M25	Var. (%)
Outras receitas (despesas)	32.218	(11.212)	-	147.417	-78,1%	53.422	145.997	-63,4%

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

As outras receitas (despesas) operacionais registraram uma receita de R$ 32,2 milhões no trimestre, ante uma despesa de R$ 11,2 milhões no 2T26, que havia sido impactado pelo efeito não recorrente referente ao pagamento de R$ 35 milhões de ICMS relativos a períodos anteriores. O 3T26 também contou com maiores receitas relacionadas à parceria com a Credsystem, no Novo Atacarejo. Desconsiderando os efeitos mencionados, a linha ficou estável entre os trimestres, refletindo principalmente as operações de cartão private label, sublocação de espaços comerciais e venda de recicláveis. No acumulado do ano, essa linha totalizou uma receita de R$ 53,4 milhões.

EBITDA e Margem EBITDA Consolidados

Em R$ mil	3T26 Consolidado	2T26 Consolidado	Var. (%)	3T25 Consolidado	Var. (%)	9M26 Consolidado	9M25	Var. (%)
Lucro Líquido do exercício	322.422	241.946	33,3%	842.243	-61,7%	755.290	1.514.341	-50,1%
(+) IR e CS	24.737	14.673	68,6%	(396.295)	-	10.946	(315.665)	-
(+) Resultado Financeiro	250.059	247.298	1,1%	218.549	14,4%	719.493	608.857	18,2%
Lucro oper. antes do resultado financeiro (EBIT)	597.218	503.917	18,5%	664.497	-10,1%	1.485.729	1.807.533	-17,8%
(+) Dep. e Amortização e Dep. de Arrendamento	170.477	177.692	-4,1%	162.165	5,1%	506.619	380.552	33,1%
(+/-) Efeitos extraordinários do 3T25/9M25	-	-	-	21.895	-	-	(40.874)	-
EBITDA (pós IFRS 16)	767.695	681.609	12,6%	848.557	-9,5%	1.992.348	2.147.211	-7,2%
Margem EBITDA (pós IFRS 16)	7,2%	6,9%	0,2 p.p.	7,9%	-0,7 p.p.	6,6%	7,7%	-1,1 p.p.
(-) Pagamento de arrendamento (DFC)	(146.823)	(158.107)	-7,1%	(139.961)	4,9%	(448.134)	(348.630)	28,5%
EBITDA (pré IFRS 16)	620.872	523.502	18,6%	708.596	-12,4%	1.544.214	1.798.581	-14,1%
Margem EBITDA (pré IFRS 16)	5,8%	5,3%	0,5 p.p.	6,6%	-0,8 p.p.	5,2%	6,5%	-1,3 p.p.

O EBITDA pós-IFRS 16 totalizou R$ 767,7 milhões no 3T26, com margem EBITDA de 7,2%, redução de 9,5% e de 0,7 p.p., respectivamente, em relação ao EBITDA ex-efeitos extraordinários do 3T25, refletindo a desalavancagem operacional decorrente da estabilidade da receita na comparação anual, parcialmente compensada pela melhora sequencial das despesas operacionais, conforme citado anteriormente. O EBITDA pós-IFRS 16 das operações nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia atingiu R$ 610,5 milhões, com margem EBITDA de 7,6%. Já na operação de Pernambuco, Paraíba e Alagoas a margem EBITDA totalizou 5,9%.

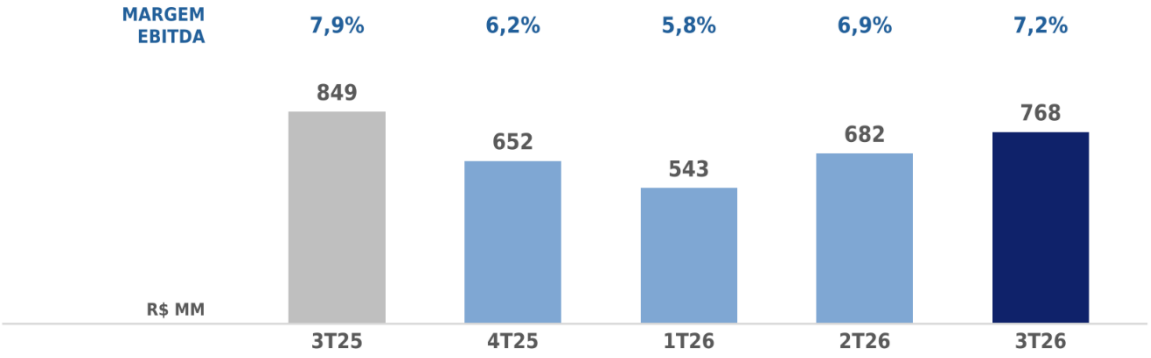
Nesse trimestre, mesmo com as vendas ainda pressionadas, refletindo o cenário de consumo fraco e a redução das vendas no canal Balcão, o Grupo Mateus conseguiu melhorar a rentabilidade sequencialmente. A melhora na eficiência operacional, com a diluição das despesas, que recuaram 0,7 p.p. como percentual da receita líquida, mais que compensaram a redução de 0,8 p.p. da margem bruta frente ao 2T26. A soma desses efeitos elevou o EBITDA pós-IFRS 16 em 12,6% em relação ao 2T26, com a margem EBITDA subindo 0,2 p.p., para 7,2%, demonstrando a capacidade da Companhia de converter disciplina de custos e priorização de rentabilidade em ganho de EBITDA mesmo em um trimestre ainda desafiador.

O total de depreciação, amortização e depreciação de arrendamentos totalizou R$ 170,5 milhões no 3T26, aumento de 5,1% em relação ao 3T25. Esse crescimento reflete, principalmente a expansão orgânica da Companhia, com a abertura de 21 lojas de varejo alimentar nos últimos 12 meses. Em relação ao 2T26, a depreciação e amortização recuaram 4,1%.

Sendo assim, o EBITDA pós-IFRS 16 totalizou R$ 2,0 bilhões, com margem de 6,6%, nos 9M26, redução de 7,2% e de 1,1 p.p. em relação aos 9M25 ex-efeitos extraordinários (R$ 2,1 bilhões e margem de 7,7%).

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

EBITDA pós-IFRS 16 (R$ milhões) e margem EBITDA (3T25 e 4T25 ex-efeitos extraordinários)



Aluguel total pré IFRS 16 (R$ mil)	3T26 Consolidado	2T26 Consolidado	Var. (%)	3T25 Consolidado	Var. (%)	9M26 Consolidado	9M25	Var. (%)
Pagamento de arrendamento (DFC)	(146.823)	(158.107)	-7,1%	(139.961)	4,9%	(448.134)	(348.630)	28,5%
Despesa de aluguel variável e condomínio (DRE)	(98.261)	(41.532)	136,6%	(47.137)	108,5%	(188.906)	(117.547)	60,7%
Aluguel total pré IFRS 16	(245.084)	(199.639)	22,8%	(187.098)	31,0%	(637.040)	(466.177)	36,7%

O aluguel total no conceito pré-IFRS 16 somou R$ 245,1 milhões no 3T26, um aumento de 22,8% em relação ao 2T26. A variação decorre principalmente da alteração na classificação dos aluguéis de parques de geração de energia, que passaram a ser registrados na linha de aluguel, com redução equivalente na linha de água, luz e telefone, além do aumento dos aluguéis variáveis, que acompanham o volume de vendas. Desconsiderando esse efeito, o aluguel total ficou estável em relação ao trimestre anterior. Já o arrendamento recuou 7,1%, para R$ 146,8 milhões.

Assim, o EBITDA pré IFRS 16 somou R$ 620,9 milhões no trimestre, com margem EBITDA pré IFRS 16 de 5,8%, 0,5 p.p. acima do 2T26 e 0,8 p.p. abaixo do 3T25 ex-efeitos extraordinários (R$ 708,6 milhões e margem de 6,6%). Nos 9M26, o EBITDA pré IFRS 16 totalizou R$ 1,5 bilhão, com margem de 5,2%, ante R$ 1,8 bilhão e margem de 6,5% nos 9M25 ex-efeitos extraordinários.

Resultado Financeiro Consolidado

Em R$ mil	3T26 Consolidado	2T26 Consolidado	Var. (%)	3T25 Consolidado	Var. (%)	9M26 Consolidado	9M25	Var. (%)
Receitas financeiras	75.141	90.775	-17,2%	87.088	-13,7%	253.811	215.198	17,9%
Despesas financeiras	(142.804)	(151.956)	-6,0%	(119.686)	19,3%	(428.921)	(351.012)	22,2%
Despesa c/ % de cartão de crédito e débito (MDR)	(81.859)	(78.134)	4,8%	(83.970)	-2,5%	(234.602)	(220.051)	6,6%
Despesa fin. de arrendamento	(100.537)	(107.983)	-6,9%	(101.981)	-1,4%	(309.781)	(252.992)	22,4%
Resultado financeiro	(250.059)	(247.298)	1,1%	(218.549)	14,4%	(719.493)	(608.857)	18,2%

O resultado financeiro do trimestre foi uma despesa líquida de R$ 250,1 milhões, praticamente estável em relação ao 2T26 (+1,1%).

A receita financeira somou R$ 75,1 milhões, queda de 17,2%. A redução reflete o menor rendimento das aplicações financeiras, em função do menor saldo médio de caixa no período, e a base de comparação do 2T26, que contou com a atualização monetária do IRRF sobre os JCP recebidos da controlada Armazém Mateus.

As despesas financeiras recuaram 6,0%, para R$ 142,8 milhões, principalmente pela redução de R$ 16,9 milhões nos juros sobre empréstimos e financiamentos, concentrada nos contratos de Finame e debêntures.

As despesas com adquirentes (MDR) aumentaram 4,8%, para R$ 81,9 milhões, abaixo do crescimento de 8,8% da receita. Já a despesa financeira de arrendamento somou R$ 100,5 milhões, 6,9% abaixo do 2T26.

Nos 9M26, o resultado financeiro foi uma despesa líquida de R$ 719,5 milhões, alta de 18,2% sobre os 9M25, refletindo principalmente a consolidação integral do Novo Atacarejo e a capitalização de juros de Finame em 2025, que reduziu a despesa de juros daquele ano.

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

Lucro Líquido Consolidados

Em R$ mil	3T26 Consolidado	2T26 Consolidado	Var. (%)	3T25 Consolidado	Var. (%)	9M26 Consolidado	9M25	Var. (%)
Lucro antes do IR e CS	347.159	256.619	35,3%	445.948	-22,2%	766.236	1.198.676	-36,1%
Imposto de Renda	(60.738)	393	-	354.914	-	(24.525)	73.635	-
Crédito IR/CS sobre JCP	-	-	-	62.149	-	-	159.282	-
Compensação de prejuízo fiscal e IR/CS diferido sobre provisões	36.001	(15.066)	-	(20.768)	-	13.579	82.748	-83,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Total	(24.737)	(14.673)	68,6%	396.295	-	(10.946)	315.665	-
(+/-) Efeitos extraordinários do 3T25/9M25	-	-	-	(337.561)	-	-	(268.006)	-
Lucro líquido do período	322.422	241.946	33,3%	504.682	-36,1%	755.290	1.246.335	-39,4%
Margem líquida (%)	3,0%	2,5%	0,5 p.p.	4,7%	-1,7 p.p.	2,5%	4,5%	-2,0 p.p.
Lucro líquido (prejuízo) de minoritários de controladas	10.357	5.141	101,5%	(3.973)	-	(6.461)	5.686	-
Lucro líquido do Grupo Mateus	312.065	236.805	31,8%	508.655	-38,6%	761.751	1.240.649	-38,6%
Margem Líquida do Grupo Mateus (%)	2,9%	2,4%	0,5 p.p.	4,7%	-1,8 p.p.	2,5%	4,5%	-1,9 p.p.

O lucro líquido consolidado totalizou R$ 322,4 milhões no 3T26, alta de 33,3% em relação ao 2T26. O lucro líquido atribuído ao Grupo Mateus atingiu R$ 312,1 milhões, com margem líquida de 2,9%, crescimento de 31,8% em relação ao 2T26, refletindo a expansão do desempenho operacional. Na comparação com o 3T25, excluindo os efeitos extraordinários divulgados naquele trimestre, o lucro líquido consolidado recuou 36,1% e o lucro líquido atribuído ao Grupo Mateus, 38,6%, em função do desempenho mais fraco de vendas e desaceleração do crescimento da receita no período.

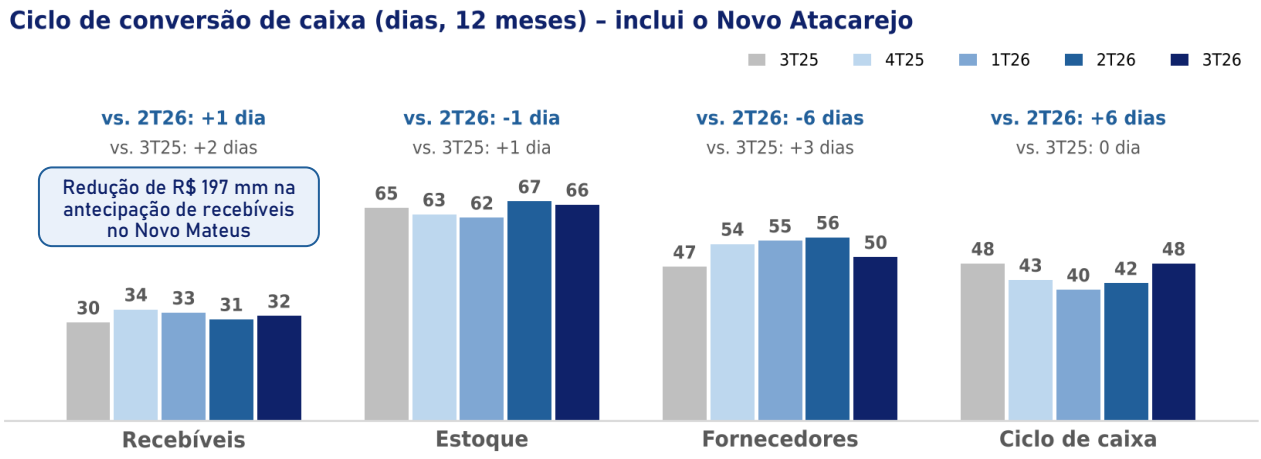
No acumulado do ano, o lucro líquido atribuído ao Grupo Mateus totalizou R$ 761,8 milhões, com margem líquida de 2,5%, redução de 38,6% em relação aos 9M25 ex-efeitos extraordinários.

Ciclo Financeiro

O Grupo encerrou o 3T26 com um ciclo de conversão de caixa de 48 dias, em linha com o 3T25, composto por prazo médio de recebíveis de 32 dias, nível de estoques de 66 dias e prazo médio de fornecedores de 50 dias.

O comportamento do ciclo no trimestre refletiu o calendário de compras da campanha de aniversário do Grupo. Em julho e agosto, a Companhia concentrou as compras para abastecer as lojas para a campanha. Em setembro, com os estoques já formados, as compras de mercadorias diminuíram, enquanto os pagamentos se referiam aos volumes maiores dos meses anteriores. Não houve alteração nas condições de prazo negociadas com os fornecedores.

O prazo médio de recebíveis de 32 dias reflete principalmente o menor volume de antecipação de recebíveis feito no trimestre pelo Novo Mateus, de R$ 164 milhões, ante R$ 361 milhões no 2T26, uma redução de R$ 197 milhões.



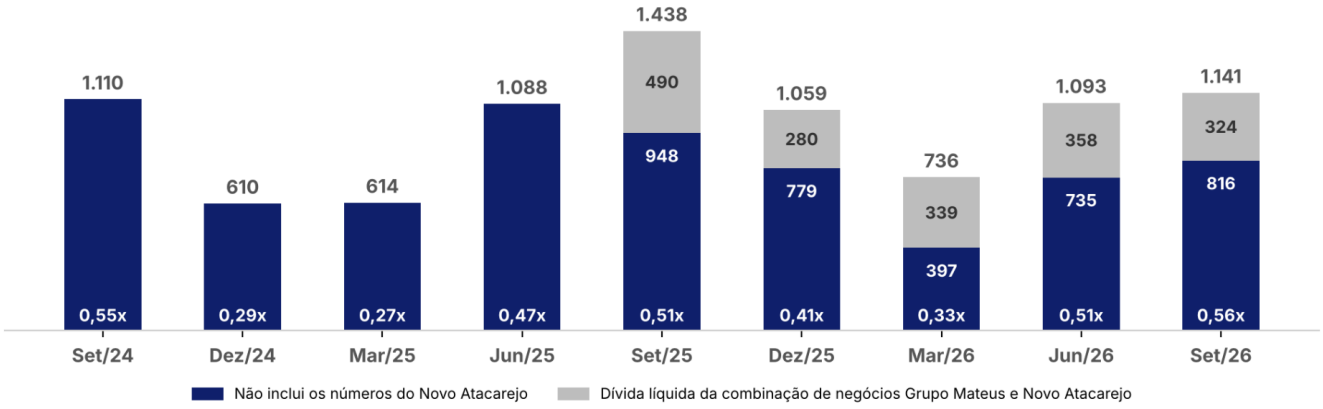
Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

Endividamento Consolidado

Em R$ mil	Set/26 Consolidado	Jun/26 Consolidado	Set/25 Consolidado
Dívida Bruta	(2.727.153)	(2.724.376)	(2.621.401)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	1.586.429	1.631.590	1.182.939
Dívida Líquida Consolidada	(1.140.724)	(1.092.786)	(1.438.462)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (pré IFRS 16) últimos 12 meses	0,56x	0,51x	0,51x
Dívida líquida da combinação de negócios Grupo Mateus e Novo Atacarejo	(324.294)	(358.587)	(489.569)

A geração de caixa operacional do trimestre foi parcialmente consumida pelo capital de giro, principalmente pelo efeito de fornecedores descrito acima. O endividamento, medido pela dívida líquida sobre o EBITDA pré-IFRS 16 dos últimos 12 meses, foi de 0,56x, contra 0,51x no 2T26, refletindo a manutenção da estrutura de capital conservadora da Companhia.

Histórico da dívida líquida (R$ milhões) e Dívida líquida/EBITDA ajustado pré-IFRS 16 (12m)



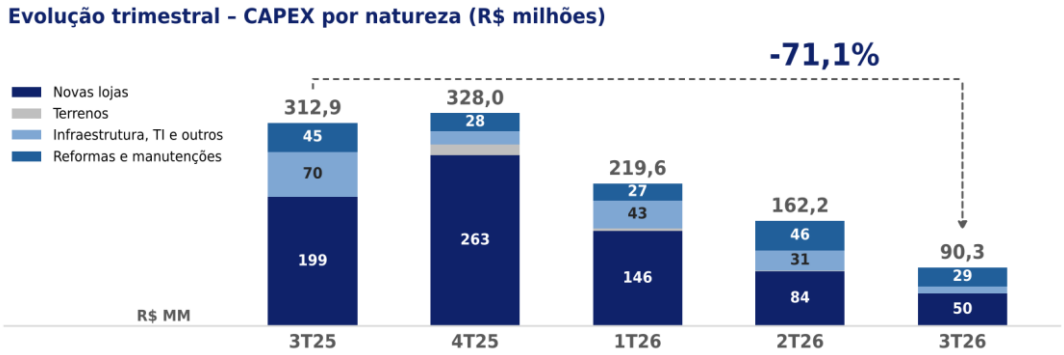
Investimentos Consolidados

Em R$ mil	3T26	3T25	Var. (%)	9M26 Consolidado	9M25	Var. (%)
Novas lojas	50.178	198.559	-74,7%	280.795	565.672	-50,4%
Terrenos	-	-	-	4.750	19.025	-75,0%
Infraestrutura, TI e outros	10.726	69.724	-84,6%	84.479	130.033	-35,0%
Reformas e Manutenções	29.376	44.629	-34,2%	102.088	102.373	-0,3%
Total dos investimentos Grupo Mateus	90.280	312.912	-71,1%	472.112	817.103	-42,2%
Compras/Vendas de imóveis	(76.132)	(99.657)	-23,6%	(177.820)	(38.388)	363,2%
Total dos investimentos incluindo vendas/compras de imóveis	14.148	213.255	-93,4%	294.292	778.715	-62,2%

Durante o 3T26, a Companhia investiu R$ 90,3 milhões em ativos fixos, uma redução de 71,1% em relação ao 3T25. Essa variação reflete, principalmente, a menor alocação de recursos em Novas Lojas (-74,7%) e em Infraestrutura, TI e outros (-84,6%), em linha com a maior disciplina na alocação de capital adotada diante do atual patamar das taxas de juros. Os investimentos em Reformas e Manutenções somaram R$ 29,4 milhões, 34,2% abaixo do 3T25. Considerando a venda de imóveis de R$ 76,1 milhões no trimestre (R$ 99,7 milhões no 3T25), os investimentos líquidos totalizaram R$ 14,1 milhões, redução de 93,4% em relação ao 3T25.

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

No acumulado do ano, os investimentos totalizaram R$ 472,1 milhões, 42,2% abaixo do montante investido no mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao menor investimento em Novas Lojas e Terrenos. Considerando as vendas de imóveis realizadas no período (R$ 177,8 milhões), o CAPEX líquido totalizou R$ 294,3 milhões, queda de 62,2%.



Combinação de Negócios: Grupo Mateus e Novo Atacarejo

No 3T26, o Grupo Mateus consolidou integralmente os resultados do Novo Atacarejo, completando um ano da operação sob gestão conjunta.

Para fins de análise, os indicadores apresentados a seguir refletem o desempenho consolidado do Grupo, conforme reportado ao longo de todo o documento, contemplando: (i) a divisão que reúne as operações do Grupo nos estados de Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia; e (ii) a operação resultante da consolidação do Novo Atacarejo com as operações do Grupo Mateus nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas.

	3T26			9M26		
Indicadores	Grupo Mateus MA, PA, PI, CE, SE e BA	Novo Mateus PE, PB e AL	Grupo Mateus Consolidado	Grupo Mateus MA, PA, PI, CE, SE e BA	Novo Mateus PE, PB e AL	Grupo Mateus Consolidado
Número de Lojas	248	67	315	248	67	315
Área de vendas (mil m²)	569	266	835	569	266	835
Centros de Distribuição	13	5	18	13	5	18
SSS [1] sem ajuste calendário (%)	(2,7%)	(9,9%)	(4,7%)	(5,0%)	(11,0%)	(6,7%)
Receita líquida (R$ milhão)	8.045,5	2.670,6	10.716,2	22.444,7	7.526,2	29.970,9
Lucro bruto (R$ milhão)	1.885,3	539,8	2.425,2	5.420,5	1.466,4	6.886,9
Margem bruta (%)	*23,4%*	*20,2%*	*22,6%*	*24,2%*	*19,5%*	*23,0%*
EBITDA pós IFRS 16 (R$ milhão)	610,5	157,2	767,7	1.657,4	334,9	1.992,3
Margem EBITDA pós IFRS 16 (%)	*7,6%*	*5,9%*	*7,2%*	*7,4%*	*4,4%*	*6,6%*
Lucro Líquido (R$ milhão)	300,9	21,5	322,4	760,4	(5,1)	755,3

(1) SSS (Same Store Sales): indicador de crescimento das vendas nas mesmas lojas, composto pelas vendas das lojas de todos os formatos abertas há mais de 13 meses e pelas vendas do canal Atacado/B2B dos centros de distribuição em operação há mais de 13 meses, comparadas ao mesmo período do ano anterior. O indicador é calculado sem ajustes para efeitos de calendário, como deslocamentos de feriados ou diferenças na quantidade de dias úteis entre os períodos.

No 3T26, a receita líquida da combinação de negócios entre o Grupo Mateus e o Novo Atacarejo, nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas, totalizou R$ 2,7 bilhões, com SSS de –9,9%, refletindo o cenário macroeconômico desafiador e a pausa da operação do canal Balcão desde o 1T26 nas lojas da região. Com a base de lojas da região ainda em processo de maturação, após a unificação das bandeiras e a integração das operações, a margem bruta foi de 20,2%, estável em relação ao 2T26. A divisão teve sua margem EBITDA beneficiada pela diluição das despesas operacionais, que cresceram abaixo da receita no trimestre, resultando em uma margem EBITDA pós-IFRS 16 de 5,9%, 0,8 p.p. acima do 2T26. Por fim, a operação apresentou lucro líquido de R$ 21,5 milhões, ante R$ 11,4 milhões no 2T26.

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

Já a operação do Grupo Mateus nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia registrou receita líquida de R$ 8,0 bilhões e SSS de –2,7%. A margem bruta atingiu 23,4%, redução de 1,1 p.p. em relação ao 2T26. A margem EBITDA pós-IFRS 16 totalizou 7,6%, 0,1 p.p. acima do 2T26, e o lucro líquido do período totalizou R$ 300,9 milhões.

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

Anexo

I – Demonstração de Resultados Consolidado - pós IFRS 16

Demonstração do Resultado Consolidado (em R$ mil)	3T26 Consolidado	3T25 Consolidado	Var. (%)	9M26 Consolidado	9M25	Var. (%)
Receita líquida	10.716.164	10.763.538	-0,4%	29.970.895	27.874.479	7,5%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(8.290.984)	(8.477.324)	-2,2%	(23.084.008)	(21.641.984)	6,7%
Lucro bruto	2.425.180	2.286.214	6,1%	6.886.887	6.232.495	10,5%
Margem Bruta	22,6%	*21,2%*	1,4 p.p.	*23,0%*	*22,4%*	*0,6 p.p.*
Receitas (despesas)						
Despesas com Vendas	(1.541.944)	(1.462.040)	5,5%	(4.500.433)	(3.832.866)	17,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(147.759)	(144.929)	2,0%	(447.528)	(357.541)	25,2%
Outras (despesas) receitas, líquidas	32.218	147.417	-78,1%	53.422	145.997	-63,4%
Despesas totais (ex depreciação e amortização)	(1.657.485)	(1.459.552)	13,6%	(4.894.539)	(4.044.410)	21,0%
EBITDA	767.695	826.662	-7,1%	1.992.348	2.188.085	-8,9%
Margem EBITDA	*7,2%*	*7,7%*	*-0,5 p.p.*	*6,6%*	*7,8%*	*-1,2 p.p.*
Depreciação e Amortização	(170.477)	(162.165)	5,1%	(506.619)	(380.552)	33,1%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	597.218	664.497	-10,1%	1.485.729	1.807.533	-17,8%
Receitas financeiras	75.141	87.088	-13,7%	253.811	215.198	17,9%
Despesas financeiras	(142.804)	(119.686)	19,3%	(428.921)	(351.012)	22,2%
Despesa c/ % de cartão de crédito e débito (MDR)	(81.859)	(83.970)	-2,5%	(234.602)	(220.051)	6,6%
Despesa fin. de arrendamento	(100.537)	(101.981)	-1,4%	(309.781)	(252.992)	22,4%
Resultado financeiro	(250.059)	(218.549)	14,4%	(719.493)	(608.857)	18,2%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	347.159	445.948	-22,2%	766.236	1.198.676	-36,1%
Imposto de renda e contribuição social total	(24.737)	396.295	-	(10.946)	315.665	-
Lucro líquido do exercício	322.422	842.243	-61,7%	755.290	1.514.341	-50,1%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	10.357	(3.973)	-	(6.461)	5.686	-
Lucro líquido atribuído ao Grupo Mateus	312.065	846.216	-63,1%	761.751	1.508.655	-49,5%

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

II – Resultados Consolidados pré IFRS 16

(em R$ mil)	3T26 Consolidado	3T25 Consolidado	Var. (%)	9M26 Consolidado	9M25[1]	Var. (%)
Receita líquida	10.716.164	10.763.538	-0,4%	29.970.895	27.874.479	7,5%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(8.290.984)	(8.477.324)	-2,2%	(23.084.008)	(21.641.984)	6,7%
Lucro bruto	2.425.180	2.286.214	6,1%	6.886.887	6.232.495	10,5%
Margem Bruta (%)	22,6%	*21,2%*	1,4 p.p.	*23,0%*	*22,4%*	*0,6 p.p.*
EBITDA (pré IFRS 16)	620.872	708.596	-12,4%	1.544.214	1.798.581	-14,1%
Margem EBITDA (pré IFRS 16)	*5,8%*	*6,6%*	*-0,8 p.p.*	*5,2%*	*6,5%*	*-1,3 p.p.*
Lucro líquido do exercício (pré IFRS 16)	343.071	535.961	(36,0%)	828.605	1.249.292	(33,7%)
Margem líquida (pré IFRS 16)	3,2%	5,0%	-1,8 p.p.	2,8%	4,5%	-1,7 p.p.

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

III – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (em R$ mil)	Set/26	Set/25	Dez/25
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.586.429	1.182.893	1.801.712
Contas a receber	4.002.520	3.964.078	4.080.890
Estoques	5.632.855	5.730.287	5.170.062
Tributos a recuperar	1.239.530	1.122.231	1.312.606
Outros ativos	368.002	388.556	388.275
Total do ativo circulante	12.829.336	12.388.045	12.753.545
Ativo não circulante			
Títulos e valores mobiliários	-	46	-
Partes relacionadas	-	95	39
Tributos a recuperar	767.275	600.278	548.224
Imposto de renda e contribuição social diferidos	936.641	802.623	866.468
Outros ativos	145.779	65.589	110.796
Depósitos judiciais	19.137	25.800	19.357
Ativos de direito de uso	3.785.429	3.539.580	3.654.264
Investimentos	-	55.844	-
Intangível	738.636	729.491	651.724
Imobilizado	5.612.969	5.488.702	5.747.597
Total do ativo não circulante	12.005.866	11.308.048	11.598.469
Total do ativo	24.835.202	23.696.093	24.352.014

Passivo (em R$ mil)	Set/26	Set/25	Dez/25
Passivo circulante			
Fornecedores	4.245.352	4.133.147	4.469.873
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.524.593	535.225	1.204.737
Obrigações trabalhistas	616.365	596.021	526.602
Obrigações tributárias	203.933	328.881	333.643
Tributos parcelados	31.692	39.882	37.857
Passivos de arrendamento	168.533	274.631	262.150
Juros sobre capital próprio a pagar	-	387.991	338.834
Outros passivos	29.470	119.513	163.349
Total do passivo circulante	6.819.938	6.415.291	7.337.045
Passivo não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.202.560	2.086.176	1.656.368
Tributos parcelados	27.230	57.355	48.966
Provisão para riscos	133.519	181.884	97.533
Passivo fiscal diferido	-	26.377	-
Passivos de arrendamento	3.966.284	3.513.560	3.657.119
Outros passivos LP	31.333	8.625	8.250
Partes relacionadas	11	155.427	78.917
Total do passivo não circulante	5.360.937	6.029.404	5.547.153
Patrimônio líquido			
Capital social	8.698.233	8.346.465	8.346.465
Ações em tesouraria	(26.892)	(26.425)	(26.425)
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	12.934
Reserva legal	350.122	258.476	350.122
Reserva de incentivos fiscais	424.955	424.955	424.955
Reserva de retenção de lucros	1.275.906	(318.799)	1.275.906
Reserva de lucros acumulados do período	761.751	1.508.655	-
Patrimônio líquido atribuído à participação do Grupo Mateus	11.484.075	10.193.327	10.383.957
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	1.170.252	1.058.071	1.083.859
Total do patrimônio líquido	12.654.327	11.251.398	11.467.816
Total do passivo e do patrimônio líquido	24.835.202	23.696.093	24.352.014

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

IV –Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (em R$ mil)	3T26 Consolidado	3T25 Consolidado	9M26 Consolidado	9M25
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	347.159	445.948	766.236	1.198.676
Ajuste para reconciliação do lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	170.480	162.165	506.619	380.552
Atualização passivos de arrendamento	100.460	97.365	306.850	262.751
Provisão para obsolescência e quebras	155	42.594	5.124	44.511
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8.420	(501)	58.558	22.958
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	99.651	100.037	321.418	263.744
Resultado na baixa de imobilizado e direito de uso	(16.288)	(645)	(34.746)	(5.454)
Provisão para riscos	10.277	(296.159)	35.986	(126.189)
Variação nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(51.623)	(167.101)	19.812	(412.910)
Estoques	103.010	(122.715)	(467.917)	(312.234)
Tributos a recuperar	(26.062)	(331.476)	(107.821)	(619.275)
Depósitos judiciais	(918)	(783)	220	5.572
Outros ativos	102.610	(12.535)	(14.710)	(112.984)
Variação nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(545.204)	25.596	(224.521)	304.804
Obrigações trabalhistas e tributárias	72.556	383.084	22.821	194.586
Tributos parcelados	1.039	44.239	(27.901)	59.334
Outros passivos	(52.367)	(28.093)	39.706	(15.347)
Impostos pagos de juros sobre capital próprio	-	-	-	(18.379)
Impostos pagos	(71.643)	(45.855)	(131.746)	(186.556)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	251.712	295.165	1.073.988	928.160
Juros pagos	(31.285)	(42.698)	(131.262)	(98.204)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	220.427	252.467	942.726	829.956
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(89.005)	(278.619)	(445.790)	(879.361)
Venda de imobilizado	76.132	99.657	177.820	145.638
Integralização de capital - Investidas	-	(2.035)	-	(12.700)
Aquisição de intangível	(1.275)	(34.293)	(26.322)	(44.992)
Adiantamento para aquisição de investimento	-	-	-	(129.108)
Caixa líquido adquirido na aquisição de investimento	-	193.136	-	193.136
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(14.148)	(22.154)	(294.292)	(727.387)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	31.531	152.812	113.382	182.935
Partes relacionadas	(26.420)	155.243	(78.867)	138.968
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(97.120)	(227.242)	(437.490)	(523.906)
Recompra de ações	(12.608)	(17.006)	(12.608)	(33.210)
Ajuste participação de não controladores em investidas	-	957	-	-
Pagamento de arrendamentos	(146.823)	(139.961)	(448.134)	(348.630)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(251.440)	(75.197)	(863.717)	(583.843)
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(45.161)	155.116	(215.283)	(481.274)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.631.590	1.027.777	1.801.712	1.664.167
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.586.429	1.182.893	1.586.429	1.182.893
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(45.161)	155.116	(215.283)	(481.274)

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

Sobre o Grupo Mateus

O Grupo Mateus é a terceira maior empresa de varejo alimentar do país, com operações no varejo de supermercados, atacarejo, atacado, móveis e eletrodomésticos, e-commerce, indústria de panificação e central de fatiamento e porcionamento.

Contatos de Relações com Investidores

www.ri.grupomateus.com.br
ri@grupomateus.com

São Luís, 12 de novembro de 2026

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros do Grupo Mateus, baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração da Companhia. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança sem aviso prévio. Diante de tais incertezas, o Grupo Mateus não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.

.





RESULTS 3Q26

Results Conference Call
November 13, 2026

11:00 am (Brasília time)
9:00 am (New York time)

GMAT3 B3 **IBRA** B3 **IBXX** B3 **ICON** B3 **IDVR** B3 **IGCT** B3 **IGCX** B3 **IGNM** B3 **ITAG** B3 **SMLL** B3

Net income grows 33.3% and totals R$ 322 million in 3Q26, with an EBITDA margin of 7.2% and September SSS of +0.5% (GMAT).

Same Store Sales reached -4.7% in 3Q26, an improvement of 3.3 p.p. compared to 2Q26 (-8.0%). In September, SSS was -1.3%, with +0.5% at GMAT and -5.8% at Novo Mateus.

Net revenue grows 8.8% over 2Q26, totaling R$ 10.7 billion in 3Q26. In 9M26, net revenue was R$ 30.0 billion, up 7.5% over 9M25.

Gross profit in 3Q26 reached R$ 2.4 billion, 4.9% above 2Q26, with a gross margin of 22.6%. Gross profit for 9M26 totaled R$ 6.9 billion, with a gross margin of 23.0%.

Operating expenses totaled R$ 1.7 billion, representing 15.8% of net revenue in 3Q26, 0.7 p.p. lower than in 2Q26.

In 3Q26, EBITDA (post-IFRS 16) reached R$ 767.7 million (+12.6% vs. 2Q26), with a 7.2% margin. In 9M26, it totaled R$ 2.0 billion (6.6% margin).

Net Income (post-IFRS 16) totaled R$ 322.4 million in 3Q26 (+33.3% vs. 2Q26), with a net margin of 3.0%. In 9M26, it totaled R$ 755.3 million, with a net margin of 2.5%.

236 food retail stores at the end of 3Q26, with the opening of 2 stores (2 Mix Mateus cash & carry stores) in the quarter.

44.3% reduction in CAPEX in 3Q26 vs. 2Q26, from R$ 162.2 million to R$ 90.3 million, reflecting disciplined capital allocation. The Company sold R$ 76 million in real estate, resulting in net capex of R$ 14 million.

Key indicators for the period (R$ million)	3Q26 Consolidated	2Q26 Consolidated	Var. (%)	3Q25 Consolidated	Var. (%)	9M26 Consolidated	9M25	Var. (%)
Net revenue	10,716	9,852	8.8%	10,764	-0.4%	29,971	27,874	7.5%
SSS [1] without calendar adjustment (%)	-4.7%	-8.0%	3.3 p.p.	2.8%	-7.5 p.p.	-6.7%	4.6%	-11.3 p.p.
Gross profit	2,425	2,311	4.9%	2,286	6.1%	6,887	6,232	10.5%
Gross margin (%)	*22.6%*	23.5%	-0.8 p.p.	21.2%	*1.4 p.p.*	23.0%	22.4%	*0.6 p.p.*
EBITDA (post-IFRS 16)	768	682	12.6%	849	-9.5%	1,992	2,147	-7.2%
EBITDA margin (post-IFRS 16)	7.2%	6.9%	0.2 p.p.	7.9%	-0.7 p.p.	6.6%	7.7%	-1.1 p.p.
EBITDA (pre-IFRS 16)	621	524	18.6%	709	-12.4%	1,544	1,799	-14.1%
EBITDA margin (pre-IFRS 16)	5.8%	5.3%	0.5 p.p.	6.6%	-0.8 p.p.	5.2%	6.5%	*-1.3 p.p.*
Net income (post-IFRS 16)	322	242	33.3%	505	*-36.1%*	755	1,246	*-39.4%*
Net margin (post-IFRS 16) (%)	3.0%	2.5%	0.5 p.p.	4.7%	*-1.7 p.p.*	2.5%	4.5%	*-2.0 p.p.*

(1) SSS (*Same Store Sales):* indicator of same-store sales growth, comprising sales from stores of all formats open for more than 13 months and sales from the Wholesale/B2B channel of distribution centers in operation for more than 13 months, compared to the same period of the previous year. The indicator is calculated without adjustments for calendar effects, such as holiday shifts or differences in the number of business days between periods.

3Q25 figures include Novo Atacarejo (consolidated since July 1, 2025); 9M25 figures include Novo Atacarejo only in 3Q25. All 3Q26 and 9M26 figures reflect the consolidation with Novo Atacarejo.

Expansion

Stores opened

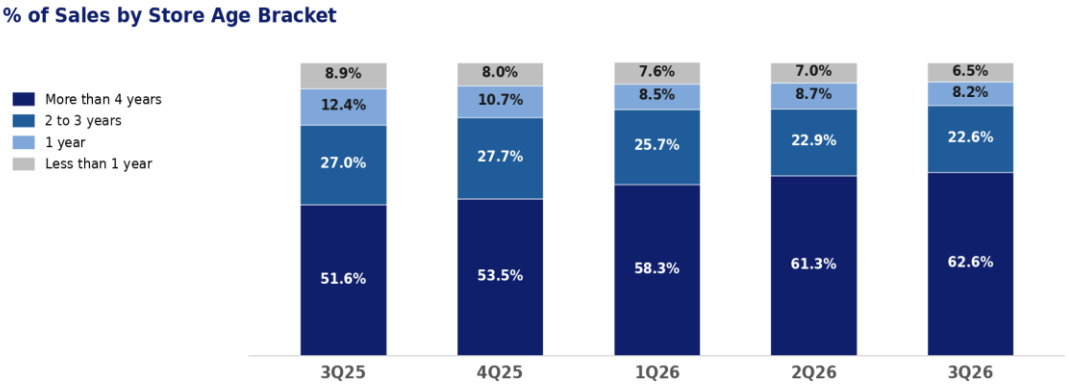
Quarter	#	Opening	Banner	Location	Sales area (m²)
1Q26	1	06/02/2026	Mix Mateus - Cash & Carry	Imperatriz – MA	2,032
1Q26	2	27/02/2026	Mix Mateus - Cash & Carry	Caxias - MA	3,604
1Q26	3	19/03/2026	Novo Atacarejo - Cash & Carry	Arapiraca – AL	3,935
1Q26	4	27/03/2026	Supermercado Mateus	Teresina - PI	1,700
2Q26	5	09/04/2026	Novo Atacarejo – Cash & Carry	Jaboatão dos Guararapes - PE	4,095
2Q26	6	10/04/2026	Supermercado Mateus	Paço do Lumiar - MA	907
2Q26	7	24/04/2026	Hipermercado Mateus	Belém – PA	2,612
2Q26	8	07/05/2026	Novo Atacarejo – Cash & Carry	Igarassu – PE	3,336
2Q26	9	08/05/2026	Supermercado Mateus	Imperatriz – MA	1,030
2Q26	10	05/06/2026	Supermercado Mateus	São José de Ribamar – MA	894
2Q26	11	26/06/2026	Pharmacy	São Luís - MA	771
3Q26	12	07/08/2026	Mix Mateus - Cash & Carry	Cametá - PA	3,849
3Q26	13	28/08/2026	Mix Mateus - Cash & Carry	Teresina - PI	3,881

Stores in operation

Grupo Mateus	MA	PA	PI	CE	BA	SE	PE	AL	PB	Total
Cash & Carry	27	21	5	13	11	3	50	5	10	145
Retail	63	20	3	2	-	-	1	-	1	90
Electronics & Furniture	54	19	5	-	-	-	-	-	-	78
Foodservice - Cash & Carry	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Pharmacy	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Total	146	60	13	15	11	3	51	5	11	315

The Group ended the quarter with 236 food retail stores. In 3Q26, 2 new food retail units were opened, both Mix Mateus cash & carry stores, in Cametá (PA) and Teresina (PI), expanding the Company's presence in the states where it operates.

At the end of September, the Group had 315 units in operation, supported by a logistics network comprising 18 distribution centers, responsible for supplying the stores and more than 63 thousand monthly customers in the Wholesale B2B segment. Stores with more than 4 years of operation accounted for 62.6% of total sales in the period, while units with less than 3 years of maturity accounted for 37.4% of sales. The increase in the share of mature stores results from the combination of the maturation of units opened in recent years and continued discipline in the expansion of the network, resulting in an increasingly mature operating base.



3Q25 figures include Novo Atacarejo (consolidated since July 1, 2025); 9M25 figures include Novo Atacarejo only in 3Q25. All 3Q26 and 9M26 figures reflect the consolidation with Novo Atacarejo.

Operating data

	3Q26	3Q25	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Grupo Mateus: Food Retail						
Number of stores	236	215	21	236	215	21
Openings	2	5	-3	12	13	-1
Sales area (thousand m²)	761	706	7.8%	761	706	7.8%
Cash & Carry: Mix Mateus, Novo Atacarejo and Mateus Food						
Number of stores	146	134	12	146	134	12
Openings	2	4	-2	7	10	-3
Sales area (thousand m²)	611	570	7.2%	611	570	7.2%
Retail: Mateus Supermercado, Camino, Spazio and Novo Mercatto						
Number of stores	90	81	9	90	81	9
Openings	0	1	-1	5	3	2
Sales area (thousand m²)	150	136	10.4%	150	136	10.4%
Electronics & Furniture: Eletro Mateus						
Number of stores	78	91	-13	78	91	-13
Openings	0	0	0	0	2	-2
Sales area (thousand m²)	72	87	-17.0%	72	87	-17.0%
Wholesale (B2B)						
Sales representatives	6,673	6,259	414	6,673	6,259	414
Routes in operation	386	302	84	386	302	84
Municipalities served	1,814	1,764	50	1,814	1,764	50
Distribution center	18	18	0	18	18	0
Pharmacy: Mix Toureiro Farma						
Number of stores	1	-	1	1	-	1
Openings	0	-	-	1	-	-
Sales area (thousand m²)	0.8	-	-	0.8	-	-

3Q25 figures include Novo Atacarejo (consolidated since July 1, 2025); 9M25 figures include Novo Atacarejo only in 3Q25. All 3Q26 and 9M26 figures reflect the consolidation with Novo Atacarejo.

Consolidated Net Operating Revenue

In R$ thousand	3Q26 Consolidated	2Q26 Consolidated	Var. (%)	3Q25 Consolidated	Var. (%)	9M26 Consolidated	9M25	Var. (%)
Consolidated Net Revenue	10,716,164	9,852,461	8.8%	10,763,538	-0.4%	29,970,895	27,874,479	7.5%
SSS [1] without calendar adjustment (%)	-4.7%	-8.0%	3.3 p.p.	2.8%	-7.5 p.p.	-6.7%	4.6%	-11.3 p.p.

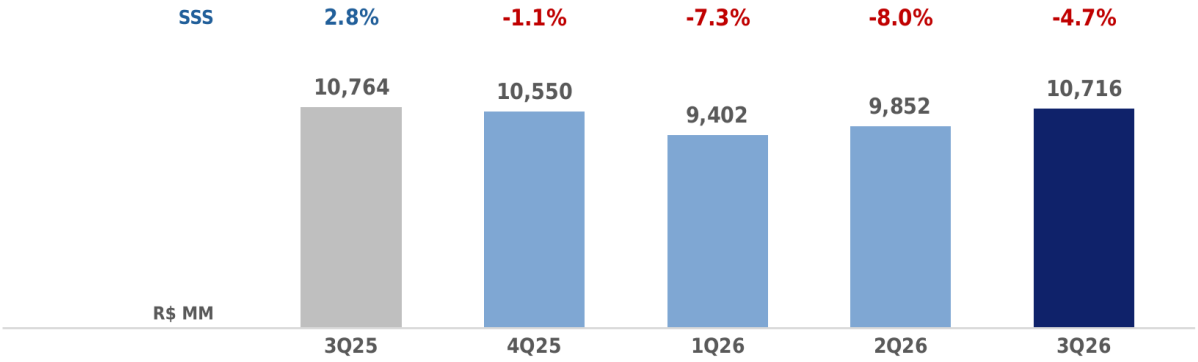
(1) SSS (*Same Store Sales)*: indicator of same-store sales growth, comprising sales from stores of all formats open for more than 13 months and sales from the Wholesale/B2B channel of distribution centers in operation for more than 13 months, compared to the same period of the previous year. The indicator is calculated without adjustments for calendar effects, such as holiday shifts or differences in the number of business days between periods.

Consolidated net operating revenue totaled R$ 10.7 billion in 3Q26, in line with 3Q25 (-0.4%), with the opening of 21 food retail stores in the last 12 months and the growth in Wholesale B2B segment sales offsetting the same-store sales performance. Compared to 2Q26, revenue rose 8.8%, driven by Grupo Mateus' 40th anniversary campaign, held in August.

The same-store sales (SSS) indicator stood at -4.7%, an improvement of 3.3 p.p. compared to 2Q26 (-8.0%), reflecting a still-pressured macroeconomic scenario, marked by high household indebtedness. Throughout the quarter, we observed a gradual improvement in sales, with SSS in September reaching -1.3% (+0.5% at GMAT and -5.8% at Novo Mateus), the best level of the period. In this context, the Company maintained its strategy of prioritizing profitability, especially in the channels with the highest sales volume, and the impact of the reduction in Counter channel sales at the cash & carry stores, implemented in 1Q26, continued to affect the comparison with the same period of the previous year.

In 9M26, net operating revenue totaled R$ 30.0 billion, 7.5% above 9M25, while SSS stood at -6.7%.

Quarterly evolution - Net revenue (R$ million) and SSS



Consolidated Gross Profit and Gross Margin

In R$ thousand	3Q26 Consolidated	2Q26 Consolidated	Var. (%)	3Q25 Consolidated	Var. (%)	9M26 Consolidated	9M25	Var. (%)
Gross profit	2,425,180	2,311,195	4.9%	2,286,214	6.1%	6,886,887	6,232,495	10.5%
Gross margin (%)	22.6%	23.5%	-0.8 p.p.	21.2%	1.4 p.p.	23.0%	22.4%	0.6 p.p.

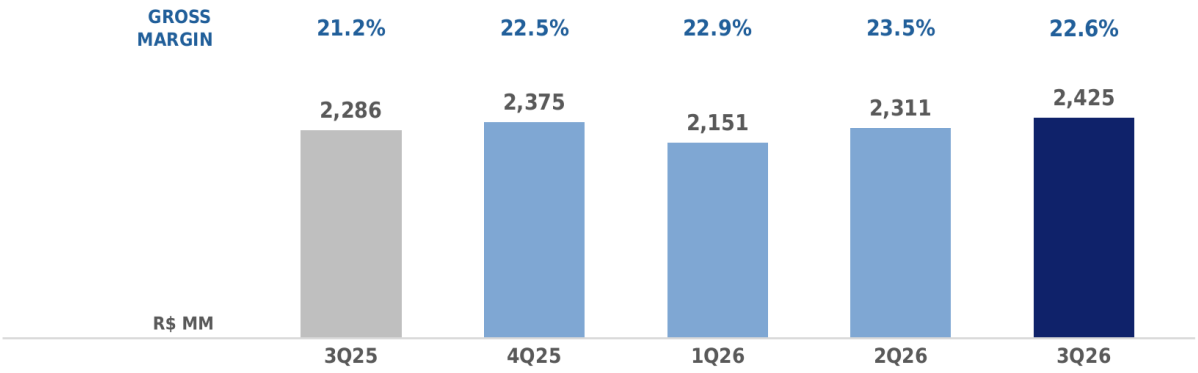
Gross profit totaled R$ 2.4 billion in 3Q26, an increase of 6.1% compared to the same period of the previous year and of 4.9% compared to 2Q26, while gross margin reached 22.6%, 1.4 p.p. above 3Q25. In the annual comparison, the improvement reflects the Company's strategy of prioritizing profitability by reducing the share of lower-margin channels, such as the Counter, in favor of channels with higher gross margins, combined with the continuation of commercial efficiency initiatives and negotiations with suppliers. Compared to 2Q26, the reduction in gross margin reflects the greater promotional intensity of Grupo Mateus' anniversary campaign, held during the quarter.

3Q25 figures include Novo Atacarejo (consolidated since July 1, 2025); 9M25 figures include Novo Atacarejo only in 3Q25. All 3Q26 and 9M26 figures reflect the consolidation with Novo Atacarejo.

The gross margin of the operations in the states of Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe and Bahia reached 23.4%, while in the operations of Pernambuco, Paraíba and Alagoas gross margin was 20.2%.

Year to date, gross profit grew 10.5% and totaled R$ 6.9 billion. Gross margin was 23.0%, 0.6 p.p. above the same period of the previous year.

Quarterly evolution - Gross profit (R$ million) and gross margin



Consolidated Operating Expenses

In R$ thousand	3Q26 Consolidated	2Q26 Consolidated	Var. (%)	3Q25 Consolidated	Var. (%)	9M26 Consolidated	9M25	Var. (%)
Selling expenses	(1,541,944)	(1,468,572)	5.0%	(1,462,040)	5.5%	(4,500,433)	(3,832,866)	17.4%
Administrative expenses	(147,759)	(149,802)	-1.4%	(144,929)	2.0%	(447,528)	(357,541)	25.2%
Operating expenses	(1,689,703)	(1,618,374)	4.4%	(1,606,969)	5.1%	(4,947,961)	(4,190,407)	18.1%
Operating expenses / Net revenue	15.8%	16.4%	-0.7p.p.	14.9%	0.8p.p.	16.5%	15.0%	1.5p.p.

In the quarter, operating expenses increased 4.4% over 2Q26, below the 8.8% growth in net revenue. As a result, the ratio of expenses to net revenue improved by 0.7 p.p., to 15.8%. The main source of dilution was personnel expenses, which grew 2.7% (+R$ 24.4 million) and fell from 9.1% to 8.6% of net revenue in the quarter. This reflects the productivity initiatives, even with the 2 store openings in the quarter and the adjustments under collective bargaining agreements. Freight and Fuel, the line that put the most pressure on expenses, rose 7.2% (+R$ 13.8 million), also below sales, and remained stable at 1.9% of net revenue in the period.

On the other hand, part of the variations between expense lines in the quarter stems from a change between the energy and rent lines: the rents of power generation plants, previously recorded under Water, Electricity and Telephone, are now presented in the Rent line, in the amount of R$ 46 million, with no effect on total expenses. Disregarding this effect, variable rents reflected the higher sales volume, and general expenses were impacted by approximately R$ 24 million in higher fleet and logistics costs.

3Q25 figures include Novo Atacarejo (consolidated since July 1, 2025); 9M25 figures include Novo Atacarejo only in 3Q25. All 3Q26 and 9M26 figures reflect the consolidation with Novo Atacarejo.

Other Consolidated Operating Income (Expenses)

In R$ thousand	3Q26 Consolidated	2Q26 Consolidated	Var. (%)	3Q25 Consolidated	Var. (%)	9M26 Consolidated	9M25	Var. (%)
Other income (expenses)	32,218	(11,212)	-	147,417	-78.1%	53,422	145,997	-63.4%

Other operating income (expenses) recorded income of R$ 32.2 million in the quarter, compared to an expense of R$ 11.2 million in 2Q26, which had been impacted by the non-recurring effect related to the payment of R$ 35 million in ICMS for prior periods. 3Q26 also benefited from higher income related to the partnership with Credsystem at Novo Atacarejo. Disregarding the aforementioned effects, the line remained stable between quarters, mainly reflecting private label card operations, the subleasing of commercial spaces and the sale of recyclables. Year to date, this line totaled income of R$ 53.4 million.

Consolidated EBITDA and EBITDA Margin

In R$ thousand	3Q26 Consolidated	2Q26 Consolidated	Var. (%)	3Q25 Consolidated	Var. (%)	9M26 Consolidated	9M25	Var. (%)
Net income for the period	322,422	241,946	33.3%	842,243	-61.7%	755,290	1,514,341	-50.1%
(+) Income tax and social contribution	24,737	14,673	68.6%	(396,295)	-	10,946	(315,665)	-
(+) Net financial result	250,059	247,298	1.1%	218,549	14.4%	719,493	608,857	18.2%
Operating income before financial result (EBIT)	597,218	503,917	18.5%	664,497	-10.1%	1,485,729	1,807,533	-17.8%
(+) D&A and Lease Depreciation	170,477	177,692	-4.1%	162,165	5.1%	506,619	380,552	33.1%
(+/-) 3Q25/9M25 extraordinary effects	-	-	-	21,895	-	-	(40,874)	-
EBITDA (post-IFRS 16)	767,695	681,609	12.6%	848,557	-9.5%	1,992,348	2,147,211	-7.2%
EBITDA margin (post-IFRS 16)	7.2%	6.9%	0.2 p.p.	7.9%	-0.7 p.p.	6.6%	7.7%	-1.1 p.p.
(-) Lease payment (cash flow)	(146,823)	(158,107)	-7.1%	(139,961)	4.9%	(448,134)	(348,630)	28.5%
EBITDA (pre-IFRS 16)	620,872	523,502	18.6%	708,596	-12.4%	1,544,214	1,798,581	-14.1%
EBITDA margin (pre-IFRS 16)	5.8%	5.3%	0.5 p.p.	6.6%	-0.8 p.p.	5.2%	6.5%	-1.3 p.p.

Post-IFRS 16 EBITDA totaled R$ 767.7 million in 3Q26, with an EBITDA margin of 7.2%, a decrease of 9.5% and 0.7 p.p., respectively, compared to 3Q25 EBITDA ex-extraordinary effects, reflecting the operating deleverage resulting from stable revenue in the annual comparison, partially offset by the sequential improvement in operating expenses, as mentioned above. Post-IFRS 16 EBITDA from the operations in the states of Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe and Bahia reached R$ 610.5 million, with an EBITDA margin of 7.6%. In the Pernambuco, Paraíba and Alagoas operation, the EBITDA margin was 5.9%.

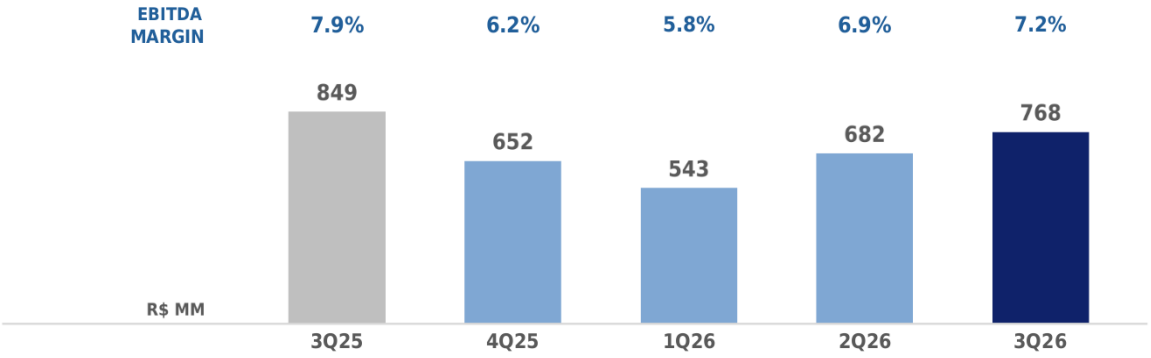
This quarter, even with sales still under pressure, reflecting the weak consumption scenario and the reduction in Counter channel sales, Grupo Mateus managed to improve profitability sequentially. The improvement in operating efficiency, with the dilution of expenses, which fell 0.7 p.p. as a percentage of net revenue, more than offset the 0.8 p.p. reduction in gross margin versus 2Q26. Together, these effects increased post-IFRS 16 EBITDA by 12.6% compared to 2Q26, with the EBITDA margin rising 0.2 p.p. to 7.2%, demonstrating the Company's ability to convert cost discipline and the prioritization of profitability into EBITDA gains even in a quarter that remained challenging.

Total depreciation, amortization and lease depreciation amounted to R$ 170.5 million in 3Q26, an increase of 5.1% compared to 3Q25. This growth mainly reflects the Company's organic expansion, with the opening of 21 food retail stores in the last 12 months. Compared to 2Q26, depreciation and amortization decreased 4.1%.

Accordingly, post-IFRS 16 EBITDA totaled R$ 2.0 billion in 9M26, with a margin of 6.6%, a decrease of 7.2% and 1.1 p.p. compared to 9M25 ex-extraordinary effects (R$ 2.1 billion and a 7.7% margin).

3Q25 figures include Novo Atacarejo (consolidated since July 1, 2025); 9M25 figures include Novo Atacarejo only in 3Q25. All 3Q26 and 9M26 figures reflect the consolidation with Novo Atacarejo.

Post-IFRS 16 EBITDA (R$ million) and EBITDA margin (3Q25 and 4Q25 ex-extraordinary effects)



Total rent pre-IFRS 16 (R$ thousand)	3Q26 Consolidated	2Q26 Consolidated	Var. (%)	3Q25 Consolidated	Var. (%)	9M26 Consolidated	9M25	Var. (%)
Lease payment (cash flow)	(146,823)	(158,107)	-7.1%	(139,961)	4.9%	(448,134)	(348,630)	28.5%
Variable rent and condominium expense (income statement)	(98,261)	(41,532)	136.6%	(47,137)	108.5%	(188,906)	(117,547)	60.7%
Total rent pre-IFRS 16	(245,084)	(199,639)	22.8%	(187,098)	31.0%	(637,040)	(466,177)	36.7%

Total rent under the pre-IFRS 16 concept amounted to R$ 245.1 million in 3Q26, an increase of 22.8% compared to 2Q26. The variation stems mainly from the change in the classification of the rents of power generation plants, which are now recorded in the rent line, with an equivalent reduction in the water, electricity and telephone line, in addition to the increase in variable rents, which track sales volume. Disregarding this effect, total rent remained stable compared to the previous quarter. Lease payments, in turn, decreased 7.1% to R$ 146.8 million.

Thus, pre-IFRS 16 EBITDA totaled R$ 620.9 million in the quarter, with a pre-IFRS 16 EBITDA margin of 5.8%, 0.5 p.p. above 2Q26 and 0.8 p.p. below 3Q25 ex-extraordinary effects (R$ 708.6 million and a 6.6% margin). In 9M26, pre-IFRS 16 EBITDA totaled R$ 1.5 billion, with a margin of 5.2%, compared to R$ 1.8 billion and a 6.5% margin in 9M25 ex-extraordinary effects.

Consolidated Financial Result

In R$ thousand	3Q26 Consolidated	2Q26 Consolidated	Var. (%)	3Q25 Consolidated	Var. (%)	9M26 Consolidated	9M25	Var. (%)
Financial income	75,141	90,775	-17.2%	87,088	-13.7%	253,811	215,198	17.9%
Financial expenses	(142,804)	(151,956)	-6.0%	(119,686)	19.3%	(428,921)	(351,012)	22.2%
Credit and debit card fee expense (MDR)	(81,859)	(78,134)	4.8%	(83,970)	-2.5%	(234,602)	(220,051)	6.6%
Lease financial expense	(100,537)	(107,983)	-6.9%	(101,981)	-1.4%	(309,781)	(252,992)	22.4%
Financial result	(250,059)	(247,298)	1.1%	(218,549)	14.4%	(719,493)	(608,857)	18.2%

The financial result for the quarter was a net expense of R$ 250.1 million, practically stable compared to 2Q26 (+1.1%).

Financial income totaled R$ 75.1 million, a decrease of 17.2%. The reduction reflects lower yields on financial investments, due to the lower average cash balance in the period, and the 2Q26 comparison base, which included the monetary restatement of withholding income tax (IRRF) on interest on equity (JCP) received from the subsidiary Armazém Mateus.

Financial expenses decreased 6.0% to R$ 142.8 million, mainly due to the R$ 16.9 million reduction in interest on loans and financing, concentrated in Finame and debenture contracts.

Acquirer fees (MDR) increased 4.8%, to R$ 81.9 million, below the 8.8% growth in revenue. Lease financial expense, in turn, totaled R$ 100.5 million, 6.9% below 2Q26.

In 9M26, the financial result was a net expense of R$ 719.5 million, an increase of 18.2% over 9M25, mainly reflecting the full consolidation of Novo Atacarejo and the capitalization of Finame interest in 2025, which reduced interest expense in that year.

3Q25 figures include Novo Atacarejo (consolidated since July 1, 2025); 9M25 figures include Novo Atacarejo only in 3Q25. All 3Q26 and 9M26 figures reflect the consolidation with Novo Atacarejo.

Consolidated Net Income

In R$ thousand	3Q26 Consolidated	2Q26 Consolidated	Var. (%)	3Q25 Consolidated	Var. (%)	9M26 Consolidated	9M25	Var. (%)
Income before income tax and social contribution	347,159	256,619	35.3%	445,948	-22.2%	766,236	1,198,676	-36.1%
Income tax	(60,738)	393	-	354,914	-	(24,525)	73,635	-
Income tax/social contribution credit on JCP	-	-	-	62,149	-	-	159,282	-
Offset of tax losses and deferred income tax/social contribution on provisions	36,001	(15,066)	-	(20,768)	-	13,579	82,748	-83.6%
Total income tax and social contribution	(24,737)	(14,673)	68.6%	396,295	-	(10,946)	315,665	-
(+/-) 3Q25/9M25 extraordinary effects	-	-	-	(337,561)	-	-	(268,006)	-
Net income for the period	322,422	241,946	33.3%	504,682	-36.1%	755,290	1,246,335	-39.4%
Net margin (%)	3.0%	2.5%	0.5 p.p.	4.7%	-1.7 p.p.	2.5%	4.5%	-2.0 p.p.
Net income (loss) attributable to noncontrolling interests in subsidiaries	10,357	5,141	101.5%	(3,973)	-	(6,461)	5,686	-
Net income attributable to Grupo Mateus	312,065	236,805	31.8%	508,655	-38.6%	761,751	1,240,649	-38.6%
Net margin attributable to Grupo Mateus (%)	2.9%	2.4%	0.5 p.p.	4.7%	-1.8 p.p.	2.5%	4.5%	-1.9 p.p.

Consolidated net income totaled R$ 322.4 million in 3Q26, up 33.3% compared to 2Q26. Net income attributable to Grupo Mateus reached R$ 312.1 million, with a net margin of 2.9%, growth of 31.8% compared to 2Q26, reflecting the improvement in operating performance. Compared to 3Q25, excluding the extraordinary effects disclosed in that quarter, consolidated net income decreased 36.1% and net income attributable to Grupo Mateus decreased 38.6%, due to the weaker sales performance and the slowdown in revenue growth in the period.

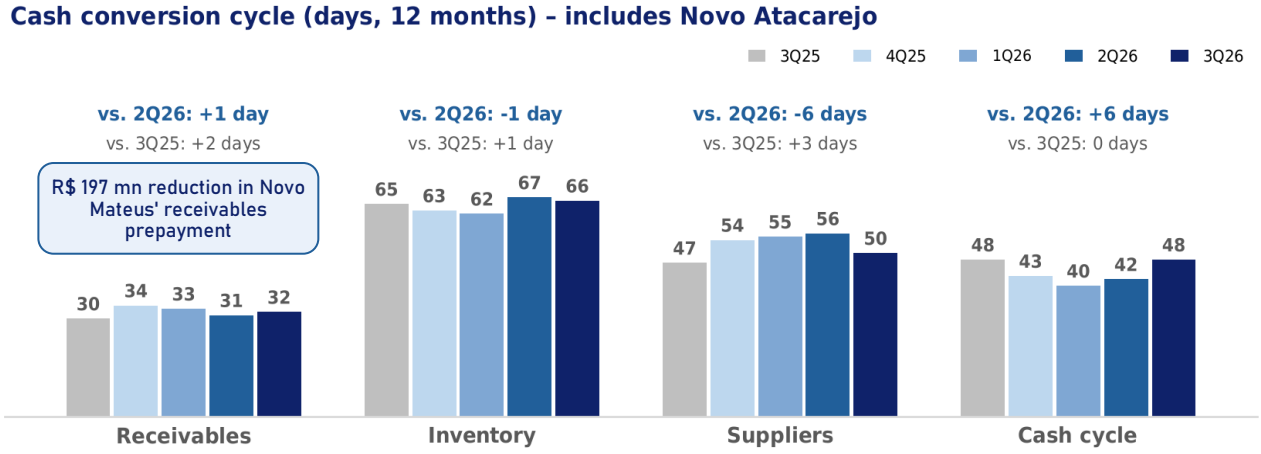
Year to date, net income attributable to Grupo Mateus totaled R$ 761.8 million, with a net margin of 2.5%, a decrease of 38.6% compared to 9M25 ex-extraordinary effects.

Cash Conversion Cycle

The Group ended 3Q26 with a cash conversion cycle of 48 days, in line with 3Q25, comprising an average receivables period of 32 days, inventory days of 66 days and an average supplier payment period of 50 days.

The behavior of the cycle in the quarter reflected the purchasing calendar for the Group's anniversary campaign. In July and August, the Company concentrated purchases to stock the stores for the campaign. In September, with inventories already built up, merchandise purchases decreased, while payments referred to the larger volumes of the previous months. There was no change in the payment terms negotiated with suppliers.

The average receivables period of 32 days mainly reflects the lower volume of receivables prepayment carried out by Novo Mateus in the quarter, of R$ 164 million, compared to R$ 361 million in 2Q26, a reduction of R$ 197 million.



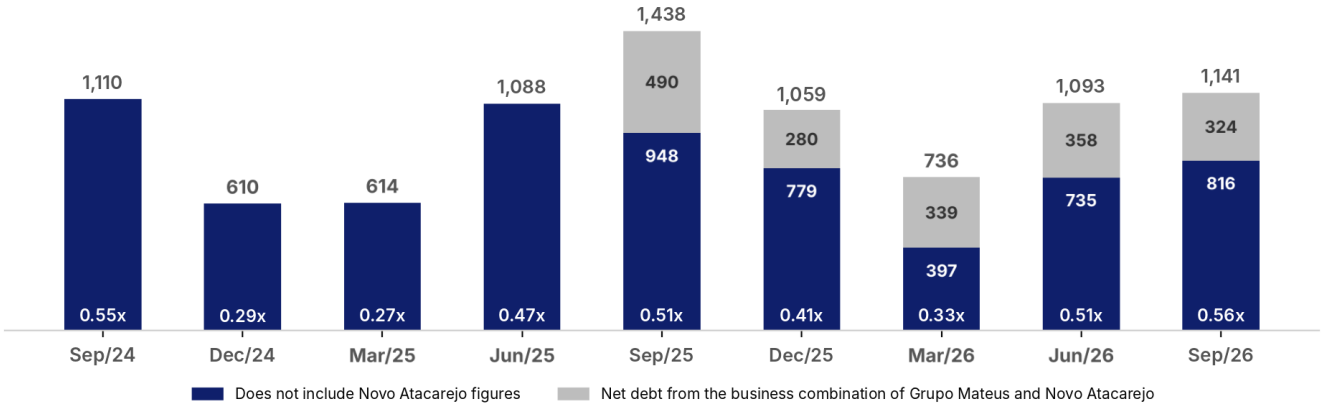
3Q25 figures include Novo Atacarejo (consolidated since July 1, 2025); 9M25 figures include Novo Atacarejo only in 3Q25. All 3Q26 and 9M26 figures reflect the consolidation with Novo Atacarejo.

Consolidated Indebtedness

In R$ thousand	Sep/26 Consolidated	Jun/26 Consolidated	Sep/25 Consolidated
Gross Debt	(2,727,153)	(2,724,376)	(2,621,401)
Cash and cash equivalents and marketable securities	1,586,429	1,631,590	1,182,939
Consolidated Net Debt	(1,140,724)	(1,092,786)	(1,438,462)
Net debt/Adjusted EBITDA (pre-IFRS 16) last 12 months	0.56x	0.51x	0.51x
Net debt from the business combination of Grupo Mateus and Novo Atacarejo	(324,294)	(358,587)	(489,569)

Operating cash generation in the quarter was partially consumed by working capital, mainly due to the supplier effect described above. Leverage, measured by net debt to pre-IFRS 16 EBITDA for the last 12 months, was 0.56x, compared to 0.51x in 2Q26, reflecting the maintenance of the Company's conservative capital structure.

Net debt history (R$ million) and Net debt/Adjusted EBITDA pre-IFRS 16 (12m)



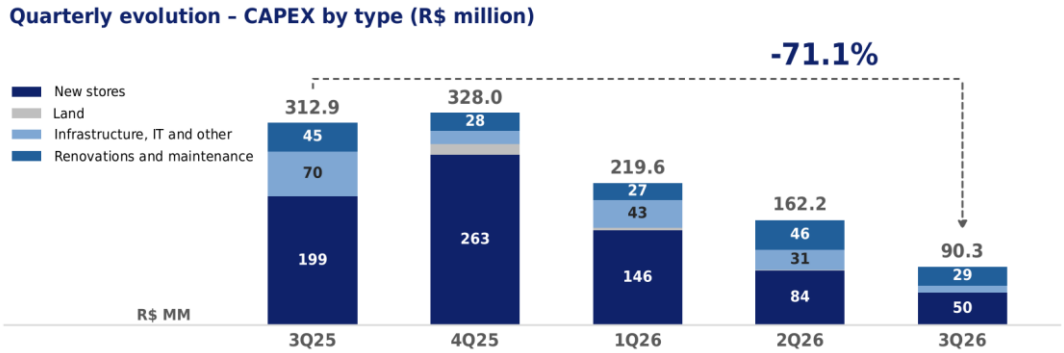
Consolidated Investments

In R$ thousand	3Q26	3Q25	Var. (%)	9M26 Consolidated	9M25	Var. (%)
New stores	50,178	198,559	-74.7%	280,795	565,672	-50.4%
Land	-	-	-	4,750	19,025	-75.0%
Infrastructure, IT and other	10,726	69,724	-84.6%	84,479	130,033	-35.0%
Renovations and Maintenance	29,376	44,629	-34.2%	102,088	102,373	-0.3%
Total Grupo Mateus investments	90,280	312,912	-71.1%	472,112	817,103	-42.2%
Purchases/Sales of real estate	(76,132)	(99,657)	-23.6%	(177,820)	(38,388)	363.2%
Total investments including sales/purchases of real estate	14,148	213,255	-93.4%	294,292	778,715	-62.2%

During 3Q26, the Company invested R$ 90.3 million in fixed assets, a reduction of 71.1% compared to 3Q25. This variation mainly reflects the lower allocation of funds to New Stores (-74.7%) and Infrastructure, IT and other (-84.6%), in line with the greater capital allocation discipline adopted in light of the current level of interest rates. Investments in Renovations and Maintenance totaled R$ 29.4 million, 34.2% below 3Q25. Considering the sale of real estate of R$ 76.1 million in the quarter (R$ 99.7 million in 3Q25), net investments totaled R$ 14.1 million, a reduction of 93.4% compared to 3Q25.

3Q25 figures include Novo Atacarejo (consolidated since July 1, 2025); 9M25 figures include Novo Atacarejo only in 3Q25. All 3Q26 and 9M26 figures reflect the consolidation with Novo Atacarejo.

Year to date, investments totaled R$ 472.1 million, 42.2% below the amount invested in the same period of the previous year, mainly due to lower investment in New Stores and Land. Considering the real estate sales carried out in the period (R$ 177.8 million), net CAPEX totaled R$ 294.3 million, a decrease of 62.2%.



Business Combination: Grupo Mateus and Novo Atacarejo

In 3Q26, Grupo Mateus fully consolidated the results of Novo Atacarejo, completing one year of the operation under joint management.

For analysis purposes, the indicators presented below reflect the Group's consolidated performance, as reported throughout this document, comprising: (i) the division that brings together the Group's operations in the states of Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe and Bahia; and (ii) the operation resulting from the consolidation of Novo Atacarejo with Grupo Mateus' operations in the states of Pernambuco, Paraíba and Alagoas.

	3Q26			9M26		
Indicators	Grupo Mateus MA, PA, PI, CE, SE and BA	Novo Mateus PE, PB and AL	Grupo Mateus Consolidated	Grupo Mateus MA, PA, PI, CE, SE and BA	Novo Mateus PE, PB and AL	Grupo Mateus Consolidated
Number of Stores	248	67	315	248	67	315
Sales area (thousand m²)	569	266	835	569	266	835
Distribution Centers	13	5	18	13	5	18
SSS [1] without calendar adjustment (%)	(2.7%)	(9.9%)	(4.7%)	(5.0%)	(11.0%)	(6.7%)
Net revenue (R$ million)	8,045.5	2,670.6	10,716.2	22,444.7	7,526.2	29,970.9
Gross profit (R$ million)	1,885.3	539.8	2,425.2	5,420.5	1,466.4	6,886.9
Gross margin (%)	*23.4%*	*20.2%*	*22.6%*	*24.2%*	*19.5%*	*23.0%*
EBITDA post-IFRS 16 (R$ million)	610.5	157.2	767.7	1,657.4	334.9	1,992.3
EBITDA margin post-IFRS 16 (%)	*7.6%*	*5.9%*	*7.2%*	*7.4%*	*4.4%*	*6.6%*
Net income (R$ million)	300.9	21.5	322.4	760.4	(5.1)	755.3

(1) SSS (Same Store Sales): indicator of same-store sales growth, comprising sales from stores of all formats open for more than 13 months and sales from the Wholesale/B2B channel of distribution centers in operation for more than 13 months, compared to the same period of the previous year. The indicator is calculated without adjustments for calendar effects, such as holiday shifts or differences in the number of business days between periods.

In 3Q26, net revenue from the business combination of Grupo Mateus and Novo Atacarejo, in the states of Pernambuco, Paraíba and Alagoas, totaled R$ 2.7 billion, with SSS of −9.9%, reflecting the challenging macroeconomic scenario and the pause in the Counter channel operation at the region's stores since 1Q26. With the region's store base still in the process of maturing, following the unification of banners and the integration of operations, gross margin was 20.2%, stable compared to 2Q26. The division's EBITDA margin benefited from the dilution of operating expenses, which grew below revenue in the quarter, resulting in a post-IFRS 16 EBITDA margin of 5.9%, 0.8 p.p. above 2Q26. Finally, the operation posted net income of R$ 21.5 million, compared to R$ 11.4 million in 2Q26.

3Q25 figures include Novo Atacarejo (consolidated since July 1, 2025); 9M25 figures include Novo Atacarejo only in 3Q25. All 3Q26 and 9M26 figures reflect the consolidation with Novo Atacarejo.

The Grupo Mateus operation in the states of Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe and Bahia, in turn, recorded net revenue of R$ 8.0 billion and SSS of –2.7%. Gross margin reached 23.4%, a reduction of 1.1 p.p. compared to 2Q26. Post-IFRS 16 EBITDA margin was 7.6%, 0.1 p.p. above 2Q26, and net income for the period totaled R$ 300.9 million.

3Q25 figures include Novo Atacarejo (consolidated since July 1, 2025); 9M25 figures include Novo Atacarejo only in 3Q25. All 3Q26 and 9M26 figures reflect the consolidation with Novo Atacarejo.

Appendix

I – Consolidated Income Statement - post-IFRS 16

Consolidated Income Statement (In R$ thousand)	3Q26 Consolidated	3Q25 Consolidated	Var. (%)	9M26 Consolidated	9M25	Var. (%)
Net revenue	10,716,164	10,763,538	-0.4%	29,970,895	27,874,479	7.5%
Cost of goods sold and services rendered	(8,290,984)	(8,477,324)	-2.2%	(23,084,008)	(21,641,984)	6.7%
Gross profit	2,425,180	2,286,214	6.1%	6,886,887	6,232,495	10.5%
Gross margin	22.6%	*21.2%*	1.4 p.p.	*23.0%*	*22.4%*	*0.6 p.p.*
Revenues (expenses)						
Selling expenses	(1,541,944)	(1,462,040)	5.5%	(4,500,433)	(3,832,866)	17.4%
General and administrative expenses	(147,759)	(144,929)	2.0%	(447,528)	(357,541)	25.2%
Other (expenses) income, net	32,218	147,417	-78.1%	53,422	145,997	-63.4%
Total expenses (ex. depreciation and amortization)	(1,657,485)	(1,459,552)	13.6%	(4,894,539)	(4,044,410)	21.0%
EBITDA	767,695	826,662	-7.1%	1,992,348	2,188,085	-8.9%
EBITDA margin	*7.2%*	*7.7%*	*-0.5 p.p.*	*6.6%*	*7.8%*	*-1.2 p.p.*
Depreciation and amortization	(170,477)	(162,165)	5.1%	(506,619)	(380,552)	33.1%
Operating income before financial result (EBIT)	597,218	664,497	-10.1%	1,485,729	1,807,533	-17.8%
Financial income	75,141	87,088	-13.7%	253,811	215,198	17.9%
Financial expenses	(142,804)	(119,686)	19.3%	(428,921)	(351,012)	22.2%
Credit and debit card fee expense (MDR)	(81,859)	(83,970)	-2.5%	(234,602)	(220,051)	6.6%
Lease financial expense	(100,537)	(101,981)	-1.4%	(309,781)	(252,992)	22.4%
Financial result	(250,059)	(218,549)	14.4%	(719,493)	(608,857)	18.2%
Income before income tax and social contribution	**347,159**	445,948	**-22.2%**	766,236	1,198,676	-36.1%
Total income tax and social contribution	(24,737)	396,295	-	(10,946)	315,665	-
Net income for the period	322,422	842,243	-61.7%	755,290	1,514,341	-50.1%
Net income attributed to non-controlling shareholders	10,357	(3,973)	-	(6,461)	5,686	-
Net income attributed to Grupo Mateus	312,065	846,216	-63.1%	761,751	1,508,655	-49.5%

3Q25 figures include Novo Atacarejo (consolidated since July 1, 2025); 9M25 figures include Novo Atacarejo only in 3Q25. All 3Q26 and 9M26 figures reflect the consolidation with Novo Atacarejo.

II – Consolidated Results pre-IFRS 16

(In R$ thousand)	3Q26 Consolidated	3Q25 Consolidated	Var. (%)	9M26 Consolidated	9M25[1]	Var. (%)
Net revenue	10,716,164	10,763,538	-0.4%	29,970,895	27,874,479	7.5%
Cost of goods sold and services rendered	(8,290,984)	(8,477,324)	-2.2%	(23,084,008)	(21,641,984)	6.7%
Gross profit	2,425,180	2,286,214	6.1%	6,886,887	6,232,495	10.5%
Gross margin (%)	22.6%	*21.2%*	1.4 p.p.	*23.0%*	*22.4%*	*0.6 p.p.*
EBITDA (pre-IFRS 16)	620,872	708,596	-12.4%	1,544,214	1,798,581	-14.1%
EBITDA margin (pre-IFRS 16)	*5.8%*	*6.6%*	*-0.8 p.p.*	*5.2%*	*6.5%*	*-1.3 p.p.*
Net income for the period (pre-IFRS 16)	343,071	535,961	(36.0%)	828,605	1,249,292	(33.7%)
Net margin (pre-IFRS 16)	3.2%	5.0%	-1.8 p.p.	2.8%	4.5%	-1.7 p.p.

3Q25 figures include Novo Atacarejo (consolidated since July 1, 2025); 9M25 figures include Novo Atacarejo only in 3Q25. All 3Q26 and 9M26 figures reflect the consolidation with Novo Atacarejo.

III – Consolidated Balance Sheet

Assets (In R$ thousand)	Sep/26	Sep/25	Dec/25
Current assets			
Cash and cash equivalents	1,586,429	1,182,893	1,801,712
Accounts receivable	4,002,520	3,964,078	4,080,890
Inventories	5,632,855	5,730,287	5,170,062
Recoverable taxes	1,239,530	1,122,231	1,312,606
Other assets	368,002	388,556	388,275
Total current assets	12,829,336	12,388,045	12,753,545
Non-current assets			
Marketable securities	-	46	-
Related parties	-	95	39
Recoverable taxes	767,275	600,278	548,224
Deferred income tax and social contribution	936,641	802,623	866,468
Other assets	145,779	65,589	110,796
Judicial deposits	19,137	25,800	19,357
Right-of-use assets	3,785,429	3,539,580	3,654,264
Investments	-	55,844	-
Intangible assets	738,636	729,491	651,724
Property and equipment	5,612,969	5,488,702	5,747,597
Total non-current assets	12,005,866	11,308,048	11,598,469
Total assets	24,835,202	23,696,093	24,352,014

3Q25 figures include Novo Atacarejo (consolidated since July 1, 2025); 9M25 figures include Novo Atacarejo only in 3Q25. All 3Q26 and 9M26 figures reflect the consolidation with Novo Atacarejo.

Liabilities (In R$ thousand)	Sep/26	Sep/25	Dec/25
Current liabilities			
Trade payables	4,245,352	4,133,147	4,469,873
Loans, financing and debentures	1,524,593	535,225	1,204,737
Labor obligations	616,365	596,021	526,602
Tax obligations	203,933	328,881	333,643
Taxes payable in installments	31,692	39,882	37,857
Lease liabilities	168,533	274,631	262,150
Interest on equity payable	-	387,991	338,834
Other liabilities	29,470	119,513	163,349
Total current liabilities	6,819,938	6,415,291	7,337,045
Non-current liabilities			
Loans, financing and debentures	1,202,560	2,086,176	1,656,368
Taxes payable in installments	27,230	57,355	48,966
Provision for risks	133,519	181,884	97,533
Deferred tax liabilities	-	26,377	-
Lease liabilities	3,966,284	3,513,560	3,657,119
Other non-current liabilities	31,333	8,625	8,250
Related parties	11	155,427	78,917
Total non-current liabilities	5,360,937	6,029,404	5,547,153
Equity			
Share capital	8,698,233	8,346,465	8,346,465
Treasury shares	(26,892)	(26,425)	(26,425)
AFAC - Advance for future capital increase	-	-	12,934
Legal reserve	350,122	258,476	350,122
Tax incentive reserve	424,955	424,955	424,955
Retained earnings reserve	1,275,906	(318,799)	1,275,906
Reserve for accumulated earnings for the period	761,751	1,508,655	-
Equity attributable to Grupo Mateus shareholders	11,484,075	10,193,327	10,383,957
Equity attributable to non-controlling interests	1,170,252	1,058,071	1,083,859
Total equity	12,654,327	11,251,398	11,467,816
Total liabilities and equity	24,835,202	23,696,093	24,352,014

3Q25 figures include Novo Atacarejo (consolidated since July 1, 2025); 9M25 figures include Novo Atacarejo only in 3Q25. All 3Q26 and 9M26 figures reflect the consolidation with Novo Atacarejo.

IV – Consolidated Cash Flow

Cash Flow (In R$ thousand)	3Q26 Consolidated	3Q25 Consolidated	9M26 Consolidated	9M25
Income before income tax and social contribution	347,159	445,948	766,236	1,198,676
Adjustments to reconcile net income for the period to net cash generated by (used in) operating activities:				
Depreciation and amortization	170,480	162,165	506,619	380,552
Restatement of lease liabilities	100,460	97,365	306,850	262,751
Provision for obsolescence and losses	155	42,594	5,124	44,511
Allowance for doubtful accounts	8,420	(501)	58,558	22,958
Accrued interest on loans, financing and debentures	99,651	100,037	321,418	263,744
Result on disposal of property and equipment and right-of-use assets	(16,288)	(645)	(34,746)	(5,454)
Provision for risks	10,277	(296,159)	35,986	(126,189)
Changes in operating assets:				
Accounts receivable	(51,623)	(167,101)	19,812	(412,910)
Inventories	103,010	(122,715)	(467,917)	(312,234)
Recoverable taxes	(26,062)	(331,476)	(107,821)	(619,275)
Judicial deposits	(918)	(783)	220	5,572
Other assets	102,610	(12,535)	(14,710)	(112,984)
Changes in operating liabilities:				
Trade payables	(545,204)	25,596	(224,521)	304,804
Labor and tax obligations	72,556	383,084	22,821	194,586
Taxes payable in installments	1,039	44,239	(27,901)	59,334
Other liabilities	(52,367)	(28,093)	39,706	(15,347)
Taxes paid on interest on equity	-	-	-	(18,379)
Taxes paid	(71,643)	(45,855)	(131,746)	(186,556)
Net cash (used in) generated by operating activities	251,712	295,165	1,073,988	928,160
Interest paid	(31,285)	(42,698)	(131,262)	(98,204)
Net cash (used in) generated by operating activities	220,427	252,467	942,726	829,956
Cash flow from investing activities				
Acquisition of property and equipment	(89,005)	(278,619)	(445,790)	(879,361)
Sale of property and equipment	76,132	99,657	177,820	145,638
Capital contribution - Investees	-	(2,035)	-	(12,700)
Acquisition of intangible assets	(1,275)	(34,293)	(26,322)	(44,992)
Advance for acquisition of investment	-	-	-	(129,108)
Net cash acquired in acquisition of investment	-	193,136	-	193,136
Net cash used in investing activities	(14,148)	(22,154)	(294,292)	(727,387)
Cash flow from financing activities				
Proceeds from loans, financing and debentures	31,531	152,812	113,382	182,935
Related parties	(26,420)	155,243	(78,867)	138,968
Repayment of loans, financing and debentures	(97,120)	(227,242)	(437,490)	(523,906)
Share buyback	(12,608)	(17,006)	(12,608)	(33,210)
Adjustment to non-controlling interests in investees	-	957	-	-
Lease payments	(146,823)	(139,961)	(448,134)	(348,630)
Net cash used in financing activities	(251,440)	(75,197)	(863,717)	(583,843)
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	(45,161)	155,116	(215,283)	(481,274)
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	1,631,590	1,027,777	1,801,712	1,664,167
Cash and cash equivalents at the end of the period	1,586,429	1,182,893	1,586,429	1,182,893
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	(45,161)	155,116	(215,283)	(481,274)

3Q25 figures include Novo Atacarejo (consolidated since July 1, 2025); 9M25 figures include Novo Atacarejo only in 3Q25. All 3Q26 and 9M26 figures reflect the consolidation with Novo Atacarejo.

About Grupo Mateus

Grupo Mateus is the third-largest food retail company in Brazil, with operations in supermarket retail, cash & carry, wholesale, furniture and home appliances, e-commerce, a bakery industry and a slicing and portioning center.

Investor Relations Contacts

www.ri.grupomateus.com.br
ri@grupomateus.com

São Luís, November 12, 2026

This document contains both historical information and forward-looking statements regarding business prospects and projections of operating and financial results of Grupo Mateus, based solely on the expectations of the Company's Management. These expectations depend substantially on market conditions, the performance of the Brazilian economy, the industry and international markets and are, therefore, subject to change without prior notice. In view of these uncertainties, Grupo Mateus assumes no obligation to update or revise any forward-looking statement in the future.

